

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	241.609
Preferenciais	228.841
Total	470.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	9.604
Total	9.604

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/03/2015	Dividendo	28/04/2015	Ordinária		0,30477
Reunião do Conselho de Administração	06/03/2015	Dividendo	28/04/2015	Preferencial		0,33524
Reunião do Conselho de Administração	06/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	24/03/2015	Ordinária		0,05573
Reunião do Conselho de Administração	06/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	24/03/2015	Preferencial		0,06131
Reunião do Conselho de Administração	08/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	12/06/2015	Ordinária		0,05698
Reunião do Conselho de Administração	08/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	12/06/2015	Preferencial		0,06267
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2015	Juros sobre Capital Próprio	16/09/2015	Ordinária		0,06318
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2015	Juros sobre Capital Próprio	16/09/2015	Preferencial		0,06949
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2015	Dividendo	08/10/2015	Ordinária		0,15535
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2015	Dividendo	08/10/2015	Preferencial		0,17089
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2015	Dividendo	16/12/2015	Ordinária		0,18850
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2015	Dividendo	16/12/2015	Preferencial		0,20735
Reunião do Conselho de Administração	06/11/2015	Juros sobre Capital Próprio	18/12/2015	Ordinária		0,06214
Reunião do Conselho de Administração	06/11/2015	Juros sobre Capital Próprio	18/12/2015	Preferencial		0,06836

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.202.600	3.035.242
1.01	Ativo Circulante	1.532.029	1.468.711
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	103.350	193.901
1.01.02	Aplicações Financeiras	117.068	144.505
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	117.068	144.505
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	117.068	144.505
1.01.03	Contas a Receber	755.907	762.185
1.01.03.01	Clientes	755.907	762.185
1.01.04	Estoques	472.494	304.055
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.206	38.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.206	38.780
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.467	4.302
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	3.541	3.626
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	7.926	676
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.537	20.983
1.01.08.03	Outros	15.537	20.983
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.008	2.344
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	3.869	5.693
1.01.08.03.04	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	7.431	6.776
1.01.08.03.06	Outros	2.229	6.170
1.02	Ativo Não Circulante	1.670.571	1.566.531
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	93.080	92.912
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.442	38.522
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.442	38.522
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.638	54.390
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	269	269
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	19.733	14.013
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	3.894	6.302
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Venda de Controlada	0	12.872
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	20.742	20.934
1.02.02	Investimentos	888.776	844.071
1.02.02.01	Participações Societárias	888.776	844.071
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	888.581	843.876
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	195	195
1.02.03	Imobilizado	591.144	542.933
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	528.605	477.056
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	62.539	65.877
1.02.04	Intangível	97.571	86.615
1.02.04.01	Intangíveis	97.571	86.615

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.202.600	3.035.242
2.01	Passivo Circulante	919.714	632.671
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.014	90.440
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.230	7.234
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	104.784	83.206
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	104.784	83.206
2.01.02	Fornecedores	355.066	276.650
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	198.948	189.466
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	156.118	87.184
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.157	17.339
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.202	10.847
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	7.202	10.847
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.955	6.492
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	227.453	184.604
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	227.453	184.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	227.453	184.604
2.01.05	Outras Obrigações	207.771	57.984
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18	13.075
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	18	13.075
2.01.05.02	Outros	207.753	44.909
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	169.360	2.074
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	900	784
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	37.493	42.051
2.01.06	Provisões	9.253	5.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.253	5.654
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.253	5.654
2.02	Passivo Não Circulante	358.681	404.845
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	160.127	215.398
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	160.127	215.398
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	160.127	215.398
2.02.02	Outras Obrigações	185.494	173.435
2.02.02.02	Outros	185.494	173.435
2.02.02.02.03	Outros Passivos	5.058	4.872
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa e Outros	179.448	167.638
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	988	925
2.02.04	Provisões	13.060	16.012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.060	16.012
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.155	4.062
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.128	8.080
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.777	3.870
2.03	Patrimônio Líquido	1.924.205	1.997.726
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	91.279	92.457
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-84.170	-85.004
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241
2.03.02.08	Deságio na Venda de Ações em Tesouraria	-3.877	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	10.085	8.220
2.03.04	Reservas de Lucros	1.109.495	1.281.816
2.03.04.01	Reserva Legal	49.676	49.676
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	57.713	180.615
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.002.106	904.425
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	147.100
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.221	16.102
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	55.503	-43.948
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.210	2.802
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	4.210	2.802

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	750.435	1.911.543	665.038	1.858.709
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-440.705	-1.154.011	-413.046	-1.153.044
3.03	Resultado Bruto	309.730	757.532	251.992	705.665
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-215.765	-524.977	-198.258	-539.058
3.04.01	Despesas com Vendas	-161.707	-437.070	-161.349	-474.009
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.890	-123.595	-41.032	-120.442
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.932	4.967	834	4.274
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.689	-33.832	-5.665	-37.271
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-6.036	-16.369	-4.418	-13.624
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-6.653	-17.463	-1.247	-23.647
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-411	64.553	8.954	88.390
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	93.965	232.555	53.734	166.607
3.06	Resultado Financeiro	-12.775	-16.850	-6.129	8.662
3.06.01	Receitas Financeiras	52.404	121.815	31.085	103.104
3.06.01.01	Variação Cambial	41.545	78.650	7.933	19.277
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	2.513	10.840	11.634	37.552
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	8.346	32.325	11.518	46.275
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.179	-138.665	-37.214	-94.442
3.06.02.01	Variação Cambial	-45.134	-77.733	-15.158	-25.497
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-2.192	-11.924	-7.489	-35.922
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-17.853	-49.008	-14.567	-33.023
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	81.190	215.705	47.605	175.269
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.896	8.825	8.294	20.048
3.08.01	Corrente	0	30	-75	-75
3.08.02	Diferido	-1.896	8.795	8.369	20.123
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.294	224.530	55.899	195.317
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	79.294	224.530	55.899	195.317
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	79.294	224.530	55.899	195.317
4.02	Outros Resultados Abrangentes	84.969	100.859	21.038	-687
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	81.473	99.451	11.418	-3.947
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	5.296	2.132	14.575	4.938
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operação de Hedge	-1.800	-724	-4.955	-1.678
4.03	Resultado Abrangente do Período	164.263	325.389	76.937	194.630

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	128.589	52.737
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	219.968	196.922
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	224.530	195.317
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	50.468	40.955
6.01.01.03	Resultado Venda/baixa do imobilizado	1.444	3.343
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-64.553	-88.390
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	14.539	7.568
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	1.917	4.702
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	-8.795	-20.123
6.01.01.08	Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	13.327
6.01.01.09	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquid. Duvidosa	4.100	4.909
6.01.01.10	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-19.676	-15.621
6.01.01.11	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	1.594	12.211
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	10.644	36.363
6.01.01.13	Outorga de Opções de Compra de Ações	1.865	2.361
6.01.01.14	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	1.891	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-91.379	-144.185
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	33.413	63.168
6.01.02.02	Estoques	-170.254	-207.150
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-7.165	-10.402
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-10.768	-7.973
6.01.02.05	Fornecedores	59.999	25.743
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-9.935	3.761
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	17.204	12.010
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-554	-10.414
6.01.02.09	Outros	-3.319	-12.928
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	26.708	298.027
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	-80.190
6.02.02	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-78.393	-86.304
6.02.03	Aplicações Financeiras	41.247	521.094
6.02.04	Incorporação de Controlada	52.729	0
6.02.05	Recebimento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	11.125	35.000
6.02.06	Pagamento Aquisição de Investimentos	0	-91.573
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-245.848	-155.673
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	217.935	113.744
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos-Principal	-230.293	-161.881
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-230.447	-81.929
6.03.04	Aquisição de Ações p/ Tesouraria, líquido	-3.043	-25.607
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-90.551	195.091
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	193.901	90.446
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	103.350	285.537

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.178	-312.832	-84.900	0	-398.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.865	0	0	0	1.865
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.300	0	0	0	-4.300
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.257	0	0	0	1.257
5.04.06	Dividendos	0	0	-312.832	0	0	-312.832
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-84.900	0	-84.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	224.530	100.859	325.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.530	0	224.530
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	100.859	100.859
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.132	2.132
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-724	-724
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	99.451	99.451
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	140.511	-139.630	-881	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	140.511	-140.511	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	881	-881	0
5.07	Saldos Finais	648.497	91.279	1.109.495	0	74.934	1.924.205

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	624.610	113.910	1.154.502	0	-58.571	1.834.451
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.610	113.910	1.154.502	0	-58.571	1.834.451
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.887	-23.247	-56.069	-70.400	0	-125.829
5.04.01	Aumentos de Capital	23.887	0	-23.887	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.361	0	0	0	2.361
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-29.994	0	0	0	-29.994
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.386	0	0	0	4.386
5.04.06	Dividendos	0	0	-32.182	0	0	-32.182
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.400	0	-70.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	195.317	-687	194.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	195.317	0	195.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.938	4.938
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.678	-1.678
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.947	-3.947
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	125.768	-124.917	-851	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	125.768	-125.768	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	851	-851	0
5.07	Saldos Finais	648.497	90.663	1.224.201	0	-60.109	1.903.252

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.219.311	2.167.853
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.221.308	2.170.332
7.01.02	Outras Receitas	2.103	2.430
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.100	-4.909
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.361.541	-1.416.061
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-837.261	-862.541
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-516.224	-546.027
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.900	-7.210
7.02.04	Outros	-156	-283
7.03	Valor Adicionado Bruto	857.770	751.792
7.04	Retenções	-50.468	-40.955
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.468	-40.955
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	807.302	710.837
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	188.106	188.952
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	64.553	88.390
7.06.02	Receitas Financeiras	121.815	103.104
7.06.03	Outros	1.738	-2.542
7.06.03.01	Outros	1.738	-2.542
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	995.408	899.789
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	995.408	899.789
7.08.01	Pessoal	395.663	366.058
7.08.01.01	Remuneração Direta	303.525	275.343
7.08.01.02	Benefícios	71.151	68.274
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.987	22.441
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	177.905	183.950
7.08.02.01	Federais	148.590	150.347
7.08.02.02	Estaduais	28.147	32.601
7.08.02.03	Municipais	1.168	1.002
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	197.310	154.464
7.08.03.01	Juros	138.299	93.779
7.08.03.02	Aluguéis	26.322	25.967
7.08.03.03	Outras	32.689	34.718
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	224.530	195.317
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	84.900	70.400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.630	124.917

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.950.408	3.650.622
1.01	Ativo Circulante	2.374.927	2.138.855
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	359.475	316.610
1.01.02	Aplicações Financeiras	117.068	169.012
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	117.068	169.012
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	117.068	169.012
1.01.03	Contas a Receber	964.472	914.957
1.01.03.01	Clientes	964.472	914.957
1.01.04	Estoques	772.407	595.233
1.01.06	Tributos a Recuperar	92.543	68.340
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	92.543	68.340
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.912	12.546
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	9.889	11.597
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	8.023	949
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51.050	62.157
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	15.572
1.01.08.03	Outros	51.050	46.585
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	22.956	12.089
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.275	6.084
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	7.431	6.776
1.01.08.03.05	Outros Ativos	16.388	21.636
1.02	Ativo Não Circulante	1.575.481	1.511.767
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	131.360	141.683
1.02.01.06	Tributos Diferidos	54.715	53.209
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.715	53.209
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.645	88.474
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	269	269
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.146	15.084
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	30.213	28.465
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Venda de Controlada	0	12.872
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	25.017	31.784
1.02.02	Investimentos	2.712	2.042
1.02.02.01	Participações Societárias	2.712	2.042
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.712	2.042
1.02.03	Imobilizado	758.384	698.095
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	689.189	625.950
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	69.195	72.145
1.02.04	Intangível	683.025	669.947
1.02.04.01	Intangíveis	683.025	669.947
1.02.04.01.02	Intangíveis	683.025	669.947

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.950.408	3.650.622
2.01	Passivo Circulante	1.389.656	995.623
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	201.672	150.873
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.215	23.092
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	180.457	127.781
2.01.02	Fornecedores	488.658	396.898
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	220.958	227.974
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	267.700	168.924
2.01.03	Obrigações Fiscais	62.217	41.128
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.540	27.846
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.980	3.475
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	49.560	24.371
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.677	13.282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	338.581	295.931
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	338.462	295.917
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	247.013	229.550
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	91.449	66.367
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	119	14
2.01.05	Outras Obrigações	282.781	99.974
2.01.05.02	Outros	282.781	99.974
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	169.360	2.074
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	11.364	9.106
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	900	784
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	101.157	88.010
2.01.06	Provisões	15.747	10.819
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.747	10.819
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.738	10.819
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	9	0
2.02	Passivo Não Circulante	546.621	554.095
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	187.639	218.072
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	187.220	218.039
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	187.220	216.823
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	1.216
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	419	33
2.02.02	Outras Obrigações	244.572	218.125
2.02.02.02	Outros	244.572	218.125
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	56.985	43.020
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa	179.448	167.638
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	2.065	1.802
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	6.074	5.665
2.02.03	Tributos Diferidos	85.037	86.222
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.037	86.222
2.02.04	Provisões	29.373	31.676
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.373	31.676
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.682	6.731
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.371	20.627

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.320	4.318
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.014.131	2.100.904
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	91.279	92.457
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-84.170	-85.004
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Deságio na Venda de Ações em Tesouraria	-3.877	0
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	10.085	8.220
2.03.04	Reservas de Lucros	1.109.495	1.281.816
2.03.04.01	Reserva Legal	49.676	49.676
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	57.713	180.615
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.002.106	904.425
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	147.100
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.221	16.102
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	55.503	-43.948
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.210	2.802
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	4.210	2.802
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	89.926	103.178

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.146.763	3.092.633	903.751	2.651.211
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-679.223	-1.790.091	-562.938	-1.586.892
3.03	Resultado Bruto	467.540	1.302.542	340.813	1.064.319
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-362.404	-1.024.500	-281.825	-848.683
3.04.01	Despesas com Vendas	-271.425	-763.542	-221.203	-674.097
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.007	-206.709	-47.350	-138.638
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.635	8.626	1.258	39.359
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.607	-62.875	-11.017	-55.794
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-10.063	-24.311	-5.562	-17.036
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-11.544	-38.564	-5.455	-38.758
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-3.513	-19.513
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	105.136	278.042	58.988	215.636
3.06	Resultado Financeiro	-21.130	-40.046	-9.220	-15.237
3.06.01	Receitas Financeiras	57.881	133.347	34.256	110.469
3.06.01.01	Variação Cambial	44.159	83.999	8.303	19.718
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	2.513	10.840	11.634	37.552
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	11.209	38.508	14.319	53.199
3.06.02	Despesas Financeiras	-79.011	-173.393	-43.476	-125.706
3.06.02.01	Variação Cambial	-46.897	-81.650	-15.863	-27.338
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-2.192	-11.924	-7.489	-35.922
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-29.922	-79.819	-20.124	-62.446
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	84.006	237.996	49.768	200.399
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.610	-24.411	6.131	-5.082
3.08.01	Corrente	-4.570	-18.171	-995	-16.684
3.08.02	Diferido	-3.040	-6.240	7.126	11.602
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.396	213.585	55.899	195.317
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	76.396	213.585	55.899	195.317
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	79.294	224.530	55.899	195.317

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.898	-10.945	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	76.396	213.585	55.899	195.317
4.02	Outros Resultados Abrangentes	84.532	98.552	21.038	-687
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	81.036	97.144	11.418	-3.947
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	5.296	2.132	14.575	4.938
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-1.800	-724	-4.955	-1.678
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	160.928	312.137	76.937	194.630
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	164.263	325.389	76.937	194.630
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.335	-13.252	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	272.345	135.246
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	323.619	304.194
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	213.585	195.317
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	77.195	54.528
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	1.735	3.362
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	19.513
6.01.01.05	Juros. Var. Monet. e Cambiais	23.760	23.795
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	5.865	7.214
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.240	-11.602
6.01.01.08	Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	13.327
6.01.01.09	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquid. Duvidosa	6.291	7.323
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	11.188	37.880
6.01.01.11	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-24.222	-26.035
6.01.01.12	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	1.594	12.211
6.01.01.13	Outorga de Opções de Compra de Ações	1.865	2.361
6.01.01.14	Ajuste Remensuração 1a aquisição Osklen	-3.368	0
6.01.01.15	Resultado na Venda de Imóveis	0	-35.000
6.01.01.16	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	1.891	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.274	-168.948
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.764	12.959
6.01.02.02	Estoques	-119.509	-210.614
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-3.792	-9.972
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-12.105	-13.288
6.01.02.05	Fornecedores	46.942	37.461
6.01.02.06	Tributos a Pagar	25.974	35.947
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	31.907	23.547
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-17.412	-29.051
6.01.02.09	Outros	-515	-15.937
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.593	373.864
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-98.301	-98.497
6.02.02	Aplicações Financeiras	65.754	544.770
6.02.03	Recebimento de Venda do Permanente	6.954	19.164
6.02.04	Pagamento Aquisição de Investimentos	0	-91.573
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-263.415	-247.657
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	258.820	141.159
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos-Principal	-279.266	-272.960
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprios	-230.447	-81.929
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-9.478	-8.320
6.03.05	Aquisição de Ações p/ Tesouraria, líquido	-3.044	-25.607
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	59.528	-6.791
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42.865	254.662
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	316.610	134.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	359.475	389.344

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726	103.178	2.100.904
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726	103.178	2.100.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.178	-312.832	-84.900	0	-398.910	0	-398.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.865	0	0	0	1.865	0	1.865
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.300	0	0	0	-4.300	0	-4.300
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.257	0	0	0	1.257	0	1.257
5.04.06	Dividendos	0	0	-312.832	0	0	-312.832	0	-312.832
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-84.900	0	-84.900	0	-84.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	224.530	100.859	325.389	-13.252	312.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.530	0	224.530	-10.945	213.585
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	100.859	100.859	-2.307	98.552
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.132	2.132	0	2.132
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-724	-724	0	-724
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	99.451	99.451	-2.307	97.144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	140.511	-139.630	-881	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	140.511	-140.511	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	881	-881	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	91.279	1.109.495	0	74.934	1.924.205	89.926	2.014.131

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	624.610	113.910	1.154.502	0	-58.571	1.834.451	0	1.834.451
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.610	113.910	1.154.502	0	-58.571	1.834.451	0	1.834.451
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.887	-23.247	-56.069	-70.400	0	-125.829	0	-125.829
5.04.01	Aumentos de Capital	23.887	0	-23.887	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.361	0	0	0	2.361	0	2.361
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-29.994	0	0	0	-29.994	0	-29.994
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.386	0	0	0	4.386	0	4.386
5.04.06	Dividendos	0	0	-32.182	0	0	-32.182	0	-32.182
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.400	0	-70.400	0	-70.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	195.317	-687	194.630	0	194.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	195.317	0	195.317	0	195.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687	0	-687
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.938	4.938	0	4.938
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.678	-1.678	0	-1.678
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.947	-3.947	0	-3.947
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	125.768	-124.917	-851	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	125.768	-125.768	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	851	-851	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	90.663	1.224.201	0	-60.109	1.903.252	0	1.903.252

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	3.578.754	3.121.163
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.580.234	3.090.014
7.01.02	Outras Receitas	4.811	38.472
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.291	-7.323
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.965.826	-1.831.569
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.469.742	-775.331
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-490.301	-1.045.509
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.627	-8.928
7.02.04	Outros	-156	-1.801
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.612.928	1.289.594
7.04	Retenções	-77.195	-54.528
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.195	-54.528
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.535.733	1.235.066
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.496	88.747
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-19.513
7.06.02	Receitas Financeiras	133.347	110.469
7.06.03	Outros	2.149	-2.209
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.671.229	1.323.813
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.671.229	1.323.813
7.08.01	Pessoal	694.142	560.772
7.08.01.01	Remuneração Direta	587.516	457.513
7.08.01.02	Benefícios	85.524	79.754
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.102	23.505
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	501.709	375.566
7.08.02.01	Federais	466.984	334.281
7.08.02.02	Estaduais	33.447	40.176
7.08.02.03	Municipais	1.278	1.109
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	261.793	192.158
7.08.03.01	Juros	161.331	118.695
7.08.03.02	Aluguéis	65.511	37.400
7.08.03.03	Outras	34.951	36.063
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	213.585	195.317
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	84.900	70.400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.630	124.917
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-10.945	0

Comentário do Desempenho

1. TABELAS DE INDICADORES

Os números da Osklen estão consolidados nos indicadores do Brasil nos seguintes períodos: 2T15, 3T15 e 9M15. No 3T14 e nos 9M14 o resultado da Osklen foi incluído na linha de equivalência patrimonial.

R\$ milhões	3T15	3T14	Var. 3T	9M15	9M14	Var. 9M
RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	1.146,8	903,8	26,9%	3.092,7	2.651,2	16,7%
BRASIL	702,8	639,7	10%	1.808,1	1.760,0	2,7%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	148,6	86,9	71%	557,3	426,4	30,7%
ARGENTINA	295,4	177,2	66,7%	727,3	464,8	56,5%
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	467,6	340,8	37,2%	1.302,5	1.064,3	22,4%
Margem bruta consolidada - % RL	40,8%	37,7%	3,1 pp	42,1%	40,1%	2,0 pp
BRASIL	284,6	243,0	17,1%	724,6	673,5	7,6%
Margem bruta Brasil	40,5%	38,0%	2,5 pp	40,1%	38,3%	1,8 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	97,9	50,9	92,3%	372,5	274,0	35,9%
Margem bruta Sandálias Internacional	65,9%	58,5%	7,4 pp	66,8%	64,3%	2,5 pp
ARGENTINA	85,1	46,9	81,4%	205,4	116,8	75,9%
Margem bruta Argentina	28,8%	26,5%	2,3 pp	28,2%	25,1%	3,1 pp
EBITDA CONSOLIDADO	148,7	105,1	41,5%	412,4	317,4	29,9%
Margem EBITDA consolidada - % RL	13,0%	11,6%	1,4 pp	13,3%	12,0%	1,3 pp
BRASIL	86,2	85,0	1,4%	171,1	167,5	2,1%
Margem EBITDA Brasil	12,3%	13,3%	-1,0 pp	9,5%	9,5%	-
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	22,3	-5,0	+ R\$ 27,3 mm	145,5	97,0	50%
Margem EBITDA Sandálias Internacional	15,0%	-5,8%	20,8 pp	26,1%	22,7%	3,4 pp
ARGENTINA	40,2	25,1	60,2%	95,8	52,9	81,1%
Margem EBITDA Argentina	13,6%	14,2%	-0,6 pp	13,2%	11,4%	1,8 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	79,3	55,9	41,9%	224,5	195,3	15%
Margem líquida consolidada - % RL	6,9%	6,2%	0,7 pp	7,3%	7,4%	-0,1 pp

OSKLEN - R\$ milhões	3T15	3T14	Var. 3T	9M15	9M14	Var. 9M
RECEITA LÍQUIDA	50,7	49,0	3,5%	142,0	140,1	1,4%
Margem bruta	71,8%	75,7%	-3,9 pp	72,7%	74,7%	-2,0 pp
Margem EBITDA	5,1%	15,3%	-10,2 pp	4,8%	11,3%	-6,5 pp

Comentário do Desempenho

2. INTRODUÇÃO

No terceiro trimestre, a Alpargatas obteve um desempenho que se destacou da maioria dos balanços já publicados, que mostram uma desaceleração das receitas e as margens mais comprimidas, porque seu modelo de negócios tem como um dos principais vetores de crescimento a internacionalização, o que a torna mais bem preparada para enfrentar a conjuntura atual.

Em Sandálias Internacional, a receita líquida em reais cresceu 71%, e o EBITDA aumentou R\$ 27,3 milhões (de R\$ 5,0 milhões negativos no 3T14 para R\$ 22,3 milhões positivos neste trimestre). Esse excelente desempenho foi resultante da variação cambial e do aumento dos volumes de vendas nos EUA, na região EMEA (Europa, Oriente Médio e Norte da África) e na exportação, que retomou o crescimento neste trimestre com salto de 20% na quantidade exportada de Havaianas.

O desempenho na Argentina manteve a tendência de evolução dos principais indicadores em moeda local e com mais força em reais devido à desvalorização em relação ao peso. Assim, na comparação com o 3T14, a receita líquida aumentou 18,6% em pesos, equivalente a 66,7% em reais, e o EBITDA evoluiu 14,2%, ou 60,2% em reais.

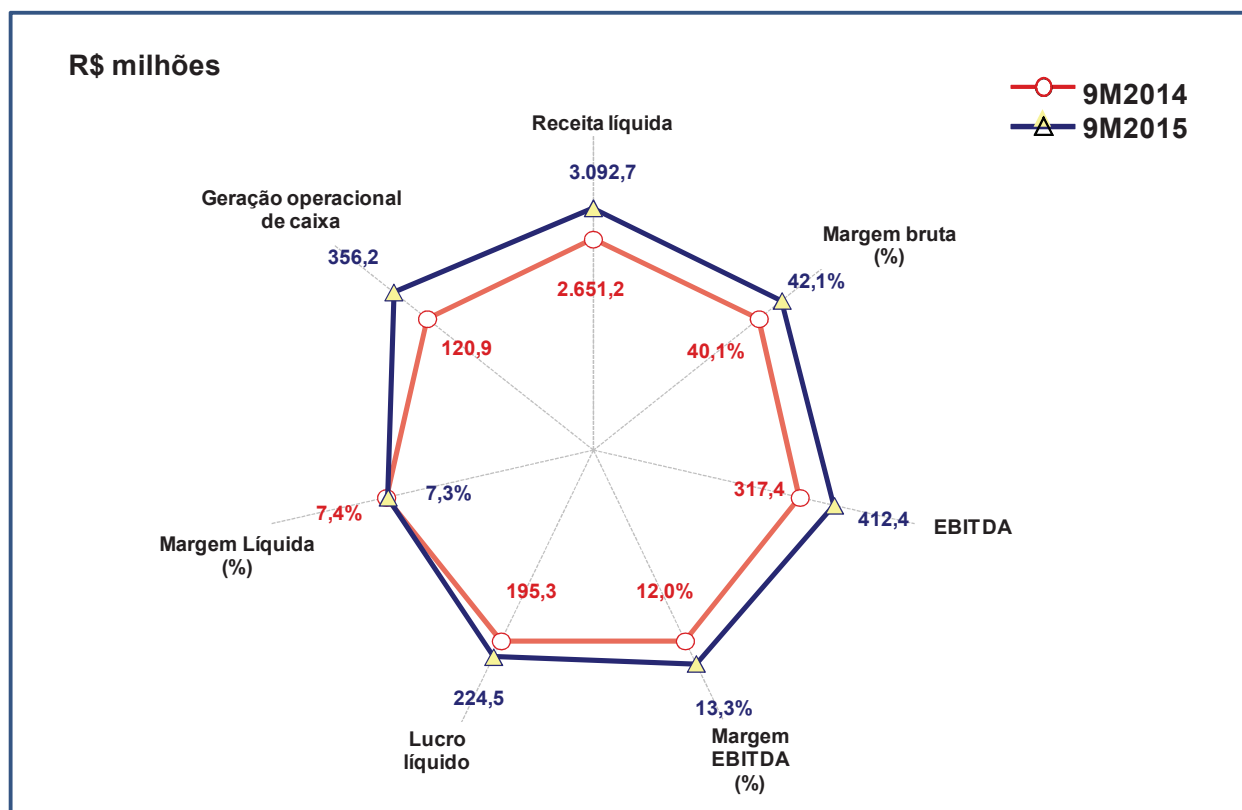
No trimestre também houve evolução nos principais indicadores do Brasil. O volume de vendas de sandálias Havaianas, mais os produtos de extensão da marca, cresceu 1,2% em relação ao 3T14 que por sua vez tinha sido 15,2% superior ao do 3T13. A receita líquida aumentou 10%. A maior participação de Havaianas na receita e a consolidação da Osklen foram importantes para incrementar a margem bruta em 2,5 pontos percentuais. O EBITDA no mercado interno subiu 1,4% e acumulou R\$ 86,2 milhões, com margem de 12,3%, ligeiramente inferior à do 3T14. Em curto prazo, a melhora da margem dos produtos Mizuno se dará pelo aumento de preços – processo iniciado mais fortemente neste trimestre com o lançamento da coleção 2015/16 de calçados esportivos, cujos preços médios subiram 40%. Em médio prazo, a melhora da margem de Mizuno ocorrerá com a nacionalização da fabricação dos calçados, que deverá abranger cerca de 85% do volume esperado de vendas para 2016.

Em decorrência do bom desempenho em todas as regiões em que a Alpargatas atua, os indicadores consolidados do trimestre apresentaram os seguintes resultados e crescimentos em relação ao 3T14:

- **Receita líquida:** R\$ 1,1 bilhão, aumento de 26,9%.
- **Lucro bruto:** R\$ 467,6 milhões, alta de 37,2%, com margem de 40,8% ante 37,7% no 3T14.
- **EBITDA:** R\$ 148,7 milhões, elevação de 41,5%, com margem de 13% ante 11,6% no 3T14.
- **Lucro líquido:** R\$ 79,3 milhões, incremento de 41,9%.

Da mesma forma, no acumulado nos 9M15, houve evolução na maioria dos números consolidados da Companhia, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho



Acrescentando-se os números da Osklen no 3T14, a fim de criar um resultado *pro forma* equiparável com o do 3T15, os indicadores consolidados também apresentaram evolução: a receita líquida cresceu 20,4%, o EBITDA aumentou 32,1%, a margem respectiva subiu 1,2 ponto percentual e o lucro líquido avançou 43,1%.

Outros destaques do trimestre foram:

1. Remuneração dos acionistas: deliberação de pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) em 18/12/2015, no montante de R\$ 30,0 milhões. Somados aos R\$ 250,9 milhões de JCP e dividendos deliberados/pagos no ano, a remuneração dos acionistas totaliza R\$ 280,9 milhões referente ao exercício de 2015.

2. Havaianas:

Brasil

- Lançamento da coleção de vestuário Primavera-Verão 2015/16.
- Abertura de oito franquias *full* em São Paulo e no Rio de Janeiro.
- Licenciamento da marca para os óculos da Sáfilo, com início de vendas previstas para 2016.
- Lançamento de cinco modelos especiais de sandálias em comemoração aos jogos Olímpicos Rio 2016.
- Lançamento dos modelos femininos Allegra, Tria e Slim (Mulher Maravilha) e um novo modelo na linha infantil, Top Olaf, como reforço do licenciamento Frozen.
- Nova campanha de TV com foco na variedade de estampas e modelos com a atriz Ingrid Guimarães.
- Crescimento de volume e receita de produtos de extensão da marca Havaianas (vide comentários no capítulo sobre volumes).

Comentário do Desempenho

EMEA

- Nova loja Havaianas de Barcelona, com maior área de vendas.
- Instalação de dez duchas em forma de *flip flop* em importantes praias europeias, como Ibiza, na Espanha, e Saint Tropez, na França.
- Instalação de 39 *billboards* em dez estações de trem na França.
- Campanha em 95 táxis de Londres cobertos com a propaganda de Havaianas “Território Brasileiro”.
- Alto crescimento das vendas via *e-commerce*: 26% mais que no período janeiro/agosto de 2014

EUA

- Lançamento da coleção outono de sandálias.
- Estande de Havaianas na Trade Show em Miami, tradicional feira de marcas de surf.
- Campanha “Welcome to the Brazilian Territory” em mídia digital.

Exportação

- Realização dos eventos “Fun Bus”, em Hong Kong, e “MYOH- Make your Own Havaianas”, em Taiwan.
- Presença em prestigiadas revistas de moda em todos os continentes: Elle, Style, Pandora, Rail Fashion, People, GQ e Chocolate, entre outras.

3. Mizuno

- Lançamento da coleção 2015/2016 de calçados esportivos.
- Início do processo de nacionalização da produção de calçados esportivos.

4. Osklen

- Lançamento da coleção de vestuário e calçados Primavera-Verão 2015/16 inspirada na tribo Ashaninka que vive na amazônia brasileira e peruana.
- Presença na New York Fashion Week.
- Mídia impressa nas revistas Elle, Bazaar, Vogue, Marie Claire, GQ e VIP.

5. Argentina

- Lançamentos das campanhas do Mizuno Sayonara e de Topper Superheroes em várias mídias, em pontos de venda além da realização de ações de relações públicas.

Comentário do Desempenho

3. ALIENAÇÃO DE TOPPER E RAINHA

As marcas Rainha e Topper passaram pelo processo de *turnaround* iniciado em 2013 e atingiram a maturidade na margem de contribuição, suficiente para serem atrativas como um negócio independente. Esse resultado permite concluir que o processo foi vitorioso no seu principal indicador. Para focar a Alpargatas nos negócios que atendem ao enunciado estratégico de “ser uma empresa global de marcas desejadas”, a Alpargatas assinou, em 3 de novembro, um contrato para a venda das marcas Rainha e Topper no Brasil e outro contrato de venda de 20% na participação de Topper na Argentina, para o Grupo Sforza, liderado pelo Sr. Carlos Wizard.

No Brasil, por meio de uma reorganização societária, a Alpargatas segregará de suas operações a unidade de negócios responsável pelas atividades relacionadas às marcas Topper e Rainha em uma nova companhia (NewCo Brasil). Ainda no contexto da Operação Brasil, a Alpargatas irá industrializar calçados das marcas Topper e Rainha por até 24 meses e licenciará a marca Topper para os Estados Unidos e China, por período de até 15 anos. O Grupo Sforza pagará à Alpargatas na data de fechamento da Operação Brasil, pela aquisição de 100% do capital da NewCo Brasil, o valor de R\$ 48,7 milhões, sujeito a eventuais ajustes usuais em transações deste tipo. Também pagará à Alpargatas, a partir do 3º ano do licenciamento e até o término do contrato, *royalties* pela utilização da marca Topper nos Estados Unidos e na China.

Condicionado ao fechamento da Operação Brasil, o Grupo Sforza irá adquirir, na Argentina, ações representativas de 20% do capital social de uma nova companhia (NewCo Argentina), a ser constituída pela Alpargatas naquele país, na qual será aportada a totalidade da unidade de negócios relativa à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Brasil, Estados Unidos e China). O Grupo pagará à Alpargatas o equivalente a 20% do valor da NewCo Argentina, que será calculado com base na aplicação do múltiplo de 6,5x sobre o EBITDA efetivo de 2015 da NewCo Argentina – a ser apurado após a respectiva reorganização societária da Alpargatas na Argentina – e estará sujeito a determinados ajustes usuais em transações desse tipo.

O fechamento das Operações no Brasil e na Argentina estará sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais para estes tipos de transações.

Com esse importante passo estratégico, a Alpargatas terá como meta focar na rotas de desenvolvimento que estão baseadas:

- No crescimento de volume e rentabilidade de sandálias no Brasil.
- Na consolidação da marca Havaianas para novos mercados, categorias e também no varejo de lojas exclusivas.
- No aumento de rentabilidade e expansão de Mizuno no Brasil e na América Latina.
- No desenvolvimento e consolidação da Osklen no segmento feminino e no exterior.

Comentário do Desempenho

4. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Exceto quando indicado, as explicações a seguir referem-se ao terceiro trimestre de 2015, e as variações são em relação ao terceiro trimestre de 2014.

4.1. VOLUME DE VENDAS

Sandálias

Mil pares/peças	3T15	3T14	Var. 3T	9M15	9M14	Var. 9M
SANDÁLIAS HAVAIANAS + DUPÉ	64.391	63.087	2%	168.338	177.940	-5,4%
Brasil	56.572	56.086	1%	141.026	149.940	-5,9%
Mercado externo	7.819	7.001	11,7%	27.312	28.000	-2,5%
EXTENSÃO DE HAVAIANAS	574	371	54,7%	1.549	1.113	39,2%
Brasil	497	284	75%	1.095	639	71,4%
Mercado externo	77	87	-11,5%	454	474	-4,2%
SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS	64.965	63.458	2,4%	169.887	179.053	-5,1%
Brasil	57.069	56.370	1,2%	142.121	150.579	-5,6%
Mercado externo	7.896	7.088	11,4%	27.766	28.474	-2,5%

No Brasil, a quantidade de sandálias + extensão de Havaianas comercializada subiu 1,2%, resultado importante dado que o volume de vendas desses produtos naquele período foi muito forte (aumento de 15,2% ante o 3T13). O acréscimo é explicado pela boa aceitação da coleção 2015/16 de sandálias, avaliada como uma das melhores pelos clientes.

No mercado externo, a quantidade 11,7% maior de pares comercializados foi decorrente dos incrementos de 24,8% nos EUA, de 36,1% na região EMEA e de 7,2% na exportação, com destaque para o crescimento de 20% no volume exportado de sandálias Havaianas. Tanto nos EUA como na região EMEA os volumes cresceram devido, principalmente, ao aumento das vendas no varejo Havaianas e do *e-commerce*. Na exportação, o volume aumentou pelos avanços acima de 30% nas vendas para países como Austrália, África do Sul e Filipinas, pela reestruturação da equipe de vendas internacionais no Brasil e pela maior competitividade comercial, com tabelas de preços diferenciadas por região.

Artigos esportivos

Mil pares/peças	3T15	3T14	Var. 3T	9M15	9M14	Var. 9M
CALÇADOS (esportivos, casuais e profissionais)	4.212	5.060	-16,8%	11.849	14.021	-15,5%
Brasil	2.304	3.082	-25,2%	6.758	8.660	-22,0%
Argentina	1.908	1.978	-3,5%	5.091	5.361	-5%
VESTUÁRIO (esportivo e casual)	1.230	1.875	-34,4%	3.458	5.021	-31,1%
Brasil	845	1.435	-41,1%	2.472	3.854	-35,9%
Argentina	385	440	-12,5%	986	1.167	-15,5%

Comentário do Desempenho

O recuo no volume de vendas de calçados esportivos e casuais no Brasil foi provocado por Rainha, Mizuno e Timberland, já que Topper teve crescimento de 31% na quantidade comercializada, avanço alcançado devido à boa receptividade da coleção de calçados.

A Mizuno colocou no mercado, em julho, a coleção 2015/16 de calçados esportivos com os modelos Creation 17, Enigma 5 e Ultima 7, entre outros. Diferentemente da coleção passada, a mudança no *design* agradou clientes e consumidores. Mesmo com os novos produtos, o volume de vendas de Mizuno recuou 54% pelos seguintes motivos:

- **Conjuntural:** a queda na renda disponível para consumo tem sido o fator responsável pelo desaquecimento das vendas do varejo. Segundo o IBGE, o volume de vendas do comércio de tecidos, vestuário e calçados caiu 6,6% no acumulado até agosto de 2015, na comparação com o mesmo período do ano passado, fato que contraiu o mercado e, conseqüentemente, a atividade da indústria calçadista.
- **Comercial:** o aumento de 40% no preço médio – fato que contribuiu para a recuperação de sete pontos percentuais na margem de contribuição na comparação com o 2T15 – tornou os calçados Mizuno mais caros que os da concorrência, que ao promover liquidação baixou seus preços de venda.

O vestuário esportivo decresceu no Brasil porque os grandes clientes de artigos esportivos lançaram marcas próprias, reduzindo as compras de terceiros, além de alguns terem fechado pontos de venda.

Na Argentina, houve retração no volume de calçados por causa da não liberação de licenças para os calçados importados, cuja demanda é aquecida no país e não tem sido atendida somente com a produção local da Alpargatas, e pela liquidação realizada no 3T14 que tornou esse período forte em vendas. No quarto trimestre é provável que a importação desses produtos seja liberada, impulsionando as vendas de fim de ano.

Vestuário e calçados *lifestyle*

Mil pares/peças	3T15	3T14	Var. 3T	9M15	9M14	Var. 9M
OSKLEN (calçados, vestuário e acessórios)	372	342	8,8%	950	941	1,0%

A antecipação da entrega da coleção verão para o canal atacado (multimarcas e franquias) e a liquidação de inverno mais agressiva no varejo foram os eventos que contribuíram para o aumento do volume de vendas da Osklen, com crescimentos por categoria de: 9,5% em vestuário, 19% em acessórios e 2,4% em calçados. Destacou-se o desempenho do *e-commerce*, cujo volume de vendas subiu 20,5%.

4.2. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	3T15	3T14	Var. 3T	9M15	9M14	Var. 9M
RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	1.146,8	903,8	26,9%	3.092,7	2.651,2	16,7%
BRASIL	702,8	639,7	10%	1.808,1	1.760,0	2,7%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	148,6	86,9	71%	557,3	426,4	30,7%
ARGENTINA	295,4	177,2	66,7%	727,3	464,8	56,5%

Comentário do Desempenho

A receita líquida no Brasil foi impulsionada pela de sandálias Havaianas que cresceu 18,5% (maior volume e aumento de 17,3% no preço médio). O incremento de 75% no volume e a alta de 18% no preço médio dos produtos de extensão de Havaianas também contribuíram para a variação positiva da receita brasileira.

Mesmo com os acréscimos de 8% no preço médio dos calçados esportivos e casuais e de 21,6% no vestuário, o negócio de Artigos Esportivos não contabilizou evolução em seu faturamento em razão da queda dos volumes.

A receita líquida da Osklen evoluiu devido ao crescimento de 8,8% no volume, uma vez que os preços médios recuaram 8,7%, em calçados e 8,9% em vestuário devido à liquidação de coleções passadas.

O ganho de receita em moedas locais nos EUA e na região EMEA foi oriundo do acréscimo de volume de sandálias enquanto na exportação, além do volume, a receita subiu também pelo aumento de 3% no preço médio por par em dólar. As valorizações de 56% do dólar e de 31% do euro incrementaram muito o faturamento em reais dos negócios internacionais de Sandálias.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T15	9M15
EUA - dólar	10,0%	8,5%
EMEA - euro	31,2%	18,2%
Exportação - dólar	10,4%	-10,0%

Na Argentina, a receita líquida em pesos cresceu em razão do aumento de 27% no preço médio dos calçados vendidos para o canal multimarca e, também, pela alta de 31% no preço do metro quadrado dos têxteis. Em reais, a receita da Argentina foi ainda mais impulsionada pela valorização de 40% do peso frente ao real.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T15	9M15
Argentina - peso	18,6%	25,1%

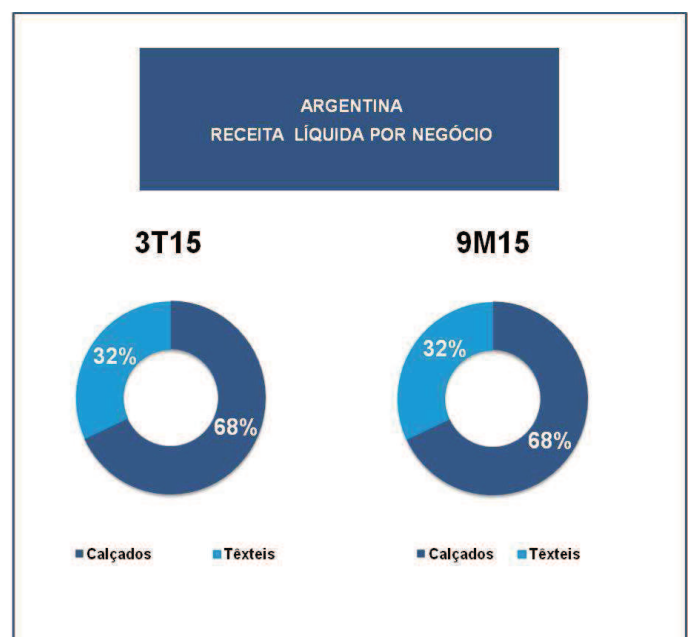
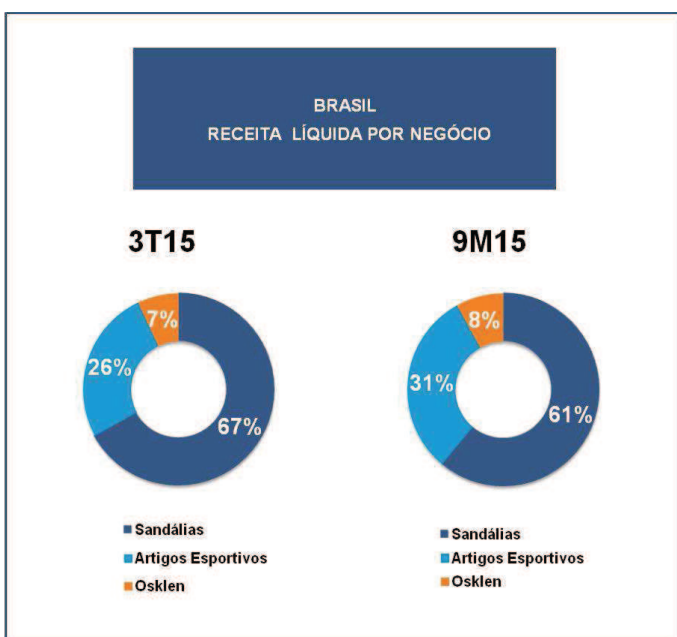
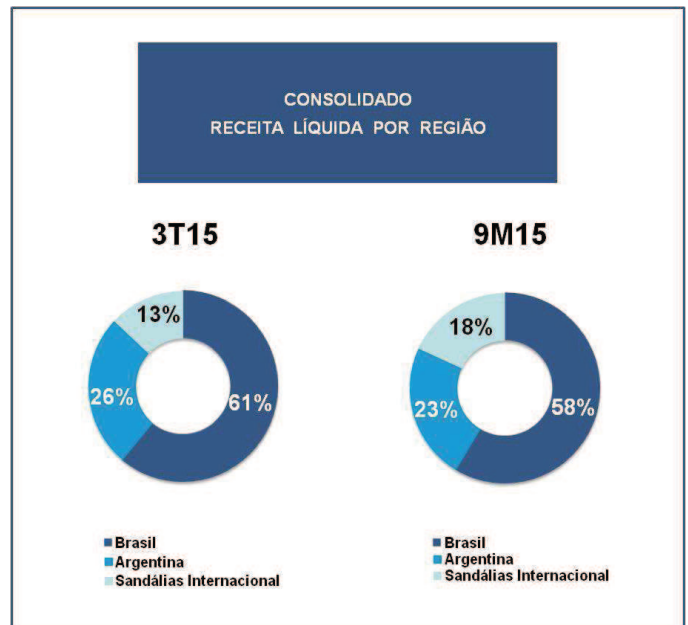
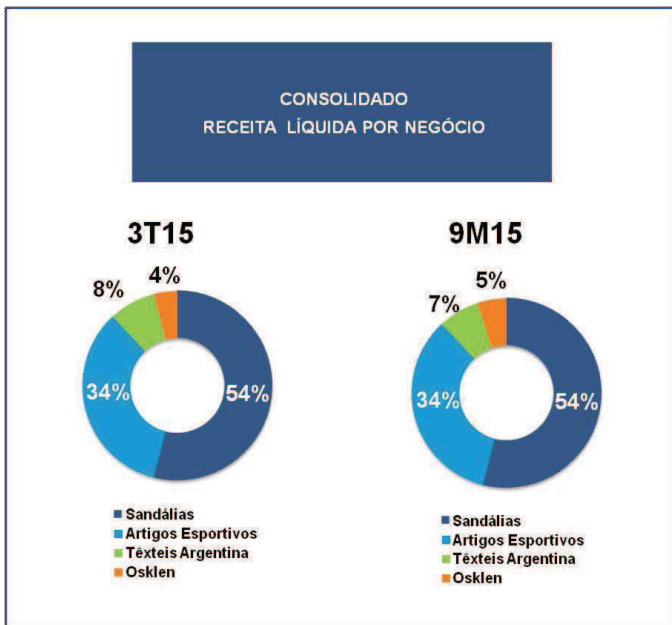
O varejo é uma importante via de geração de valor para a Alpargatas. As lojas exclusivas proporcionam aos consumidores experiência única de marca porque nesses espaços eles encontram a maior variedade de produtos. Em 30/09/2015, 669 unidades estavam em operação no Brasil e exterior ante 631 lojas em 30/09/2014.

LOJAS	30/09/15			30/09/14		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	488	30	518	456	29	485
Brasil	392	3	395	362	4	366
Exterior	96	27	123	94	25	119
OSKLEN	25	63	88	25	56	81
Brasil	22	59	81	22	52	74
Exterior	3	4	7	3	4	7
TOPPER ARGENTINA	0	9	9	0	11	11
TIMBERLAND BRASIL	13	5	18	9	8	17
OUTLETS	0	36	36	0	37	37
Brasil	0	21	21	0	21	21
Argentina	0	15	15	0	16	16
TOTAL LOJAS	526	143	669	490	141	631

Comentário do Desempenho

As variações em relação às receitas do 3T14 no conceito mesmas lojas do varejo Alpargatas foram as seguintes:

- Havaianas (franquias Brasil): +19% devido ao aumento do volume de Soul Collection e da elevação dos preços médios de sandálias e dos produtos de extensão da marca.
- Timberland (franquias e lojas próprias): - 4% por causa do volume menor.
- Meggashop: + 23% por volume e preços mais elevados em 13% e 10%, respectivamente.
- Osklen: - 10,5% devido à retração de 8,1% no número de *tickets* e à liquidação de coleções passadas.



Comentário do Desempenho

4.3. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	3T15	3T14	Var. 3T	9M15	9M14	Var. 9M
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	467,6	340,8	37,2%	1.302,5	1.064,3	22,4%
Margem bruta consolidada - % RL	40,8%	37,7%	3,1 pp	42,1%	40,1%	2,0 pp
BRASIL	284,6	243,0	17,1%	724,6	673,5	7,6%
Margem bruta Brasil	40,5%	38,0%	2,5 pp	40,1%	38,3%	1,8 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	97,9	50,9	92,3%	372,5	274,0	35,9%
Margem bruta Sandálias Internacional	65,9%	58,5%	7,4 pp	66,8%	64,3%	2,5 pp
ARGENTINA	85,1	46,9	81,4%	205,4	116,8	75,9%
Margem bruta Argentina	28,8%	26,5%	2,3 pp	28,2%	25,1%	3,1 pp

O lucro bruto apresentou forte evolução em todas as regiões em que a Alpargatas atua.

No Brasil, um dos motivos que elevou a margem bruta foi a consolidação da Osklen, responsável por 0,9 ponto percentual da variação de 2,5 pontos. Outro fator que contribuiu com mais 1,6 ponto na margem foi o aumento expressivo da participação de Havaianas na receita do mercado interno que, mesmo com o incremento de 18,2% no custo por par, manteve sua margem bruta mais alta que a de esportivos.

O custo por par de sandálias subiu no trimestre devido:

- (i) ao aumento de 19% no custo da borracha em reais – em dólar houve redução de 15% e;
- (ii) ao incremento de 36% nas despesas gerais de fabricação, das quais os maiores aumentos foram em energia elétrica, manutenção e depreciação.

Artigos Esportivos registrou decréscimo de margem devido, essencialmente, à elevação do custo de Mizuno resultante da apreciação do dólar.

Osklen apresentou recuo de margem devido à maior participação do canal atacado – que possui rentabilidade menor – no *mix* de vendas, além das promoções e liquidações mais fortes ocorridas no varejo.

Em Sandálias Internacional o principal motivo da alta da margem bruta foi o bom desempenho da exportação, cujo aumento de 59% no preço médio em reais do par de sandália exportado (3% em dólar mais 56% de variação cambial) foi superior à elevação de 18,2% no custo/par das sandálias.

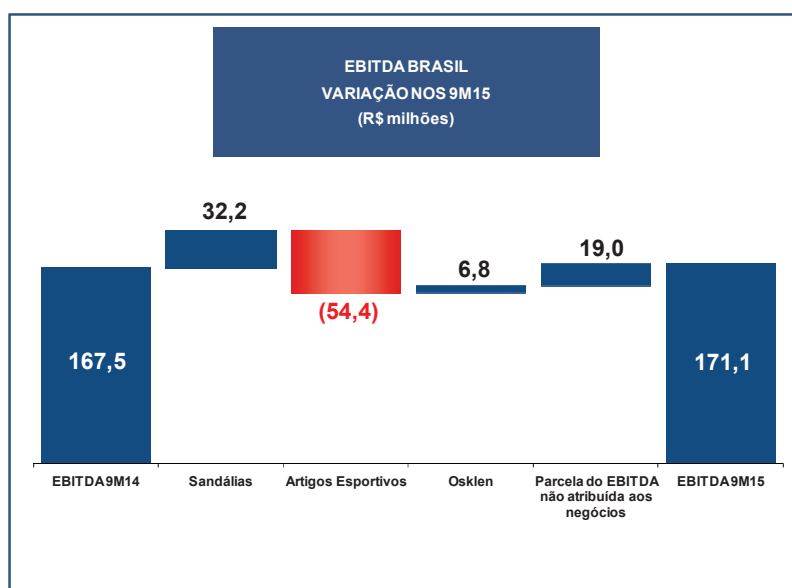
Na Argentina, a margem bruta variou positivamente em decorrência de o aumento do preço do m² têxtil ter sido superior ao do custo. Em calçados, a margem foi impactada positivamente pela melhoria no custo de produção resultante da maior eficiência da mão de obra direta (90% no 3T15 x 87% no 3T14) que representa, em média, 45% do custo do calçado.

Comentário do Desempenho

4.4. EBITDA

R\$ milhões	3T15	3T14	Var. 3T	9M15	9M14	Var. 9M
EBITDA CONSOLIDADO	148,7	105,1	41,5%	412,4	317,4	29,9%
Margem EBITDA consolidada - % RL	13,0%	11,6%	1,4 pp	13,3%	12,0%	1,3 pp
BRASIL	86,2	85,0	1,4%	171,1	167,5	2,1%
Margem EBITDA Brasil	12,3%	13,3%	-1,0 pp	9,5%	9,5%	-
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	22,3	-5,0	+ R\$ 27,3 mm	145,5	97,0	50%
Margem EBITDA Sandálias Internacional	15,0%	-5,8%	20,8 pp	26,1%	22,7%	3,4 pp
ARGENTINA	40,2	25,1	60,2%	95,8	52,9	81,1%
Margem EBITDA Argentina	13,6%	14,2%	-0,6 pp	13,2%	11,4%	1,8 pp

No Brasil, o fator que fez o EBITDA acumulado até setembro crescer em ritmo menor foi a perda de R\$ 54,4 milhões no EBITDA de Artigos Esportivos, provocada pelo câmbio, que elevou o custo dos calçados Mizuno. Para reverter a situação deste negócio, além de aumentar os preços dos artigos esportivos, a Alpargatas iniciou o processo de nacionalização da fabricação dos calçados Mizuno, que deverá alcançar 85% do volume comercializado no País, na fábrica onde Topper e Rainha são produzidos sem a necessidade, portanto, de novos investimentos em Capex. Essa é uma vantagem competitiva importante para o crescimento de Mizuno porque, das marcas globais que atuam no Brasil, ela é a única que tem produção própria local.



As variações do 3T14 para o 3T15 dos EBITDAs por região são explicadas por:

BRASIL

- ↑ R\$ 71,5 milhões mais no lucro bruto, sem efeito de *commodities* e câmbio.
- ↓ R\$ 41,3 milhões mais nas despesas operacionais. Descontando-se R\$ 38,7 milhões que são provenientes da Osklen, a variação de R\$ 2,6 milhões mais decorre de alta nas despesas proveniente de inflação, entre outros fatores.
- ↓ R\$ 29,0 milhões resultantes do impacto negativo da variação cambial no custo médio dos calçados importados e da alta de 19% em reais no preço da borracha.

Comentário do Desempenho

SANDÁLIAS INTERNACIONAL

↑ R\$ 7,8 milhões mais no lucro bruto.

↓ R\$ 7,3 milhões mais com as despesas operacionais decorrentes do aumento dos investimentos em comunicação de Havaianas e gastos com as operações das lojas próprias mais o impacto do câmbio.

↑ R\$ 26,8 milhões resultantes do impacto positivo da variação cambial – dólar apreciou 56% e o euro 31% frente ao real.

ARGENTINA

↑ R\$ 15,2 milhões mais no lucro bruto (sem efeito de *commodities* e câmbio).

↓ R\$ 10,0 milhões mais com as despesas operacionais devido à comunicação e aos patrocínios de Topper.

↑ R\$ 10,1 milhões resultantes do impacto positivo da variação cambial – peso apreciou 40% frente ao real.

Na tabela a seguir está demonstrado o cálculo do EBITDA de acordo com a orientação da Instrução CVM 527.

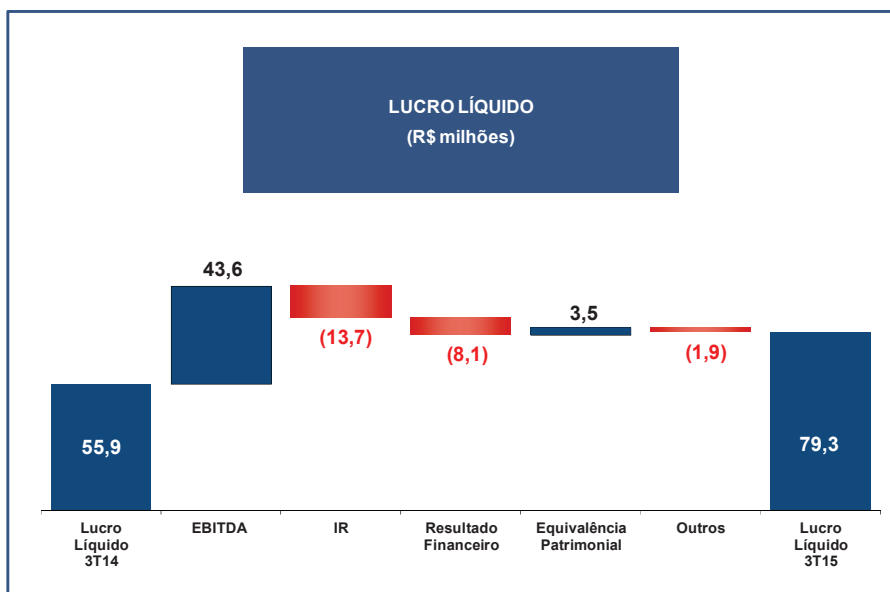
R\$ milhões	3T15	3T14	9M15	9M14
Lucro líquido do acionista controlador	79,3	55,9	224,5	195,3
Lucro líquido do acionista minoritário	(2,9)	-	(10,9)	-
(=) Lucro líquido consolidado do exercício	76,4	55,9	213,6	195,3
IR e contribuição social	7,6	(6,1)	24,4	5,2
Resultado financeiro	21,1	9,2	40,0	15,2
Depreciação e amortização	26,9	18,5	77,2	54,5
Resultado financeiro, impostos e depreciação da equivalência patrimonial de empresas coligadas	-	10,9	-	41,9
(=) Subtotal	132,0	88,4	355,2	312,1
Resultado operacional da equivalência patrimonial de empresas coligadas	-	(7,4)	-	(22,4)
Provisões não operacionais	3,2	3,6	12,3	10,7
Itens não recorrentes	13,2	16,4	46,0	15,5
<i>Hedge</i>	0,3	4,1	(1,1)	1,6
(=) EBITDA ajustado - CVM 527	148,7	105,1	412,4	317,5

4.5. LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T15	3T14	Var. 3T	9M15	9M14	Var. 9M
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	79,3	55,9	41,9%	224,5	195,3	15%
Margem líquida consolidada - % RL	6,9%	6,2%	0,7 pp	7,3%	7,4%	-0,1 pp

O principal fator que impulsionou o lucro líquido foi a maior geração de EBITDA. Houve mais IR em razão do lucro maior e menos resultado financeiro, devido, principalmente, ao decréscimo da receita financeira. Apesar de juros mais elevados que no 3T14, o volume médio de caixa aplicado no 3T15 foi 20% menor que há um ano. A equivalência patrimonial é referente à Tavex e à Osklen no 3T14 e os R\$ 1,9 milhão de “Outros” à amortização a valor justo dos estoques adquiridos da Osklen.

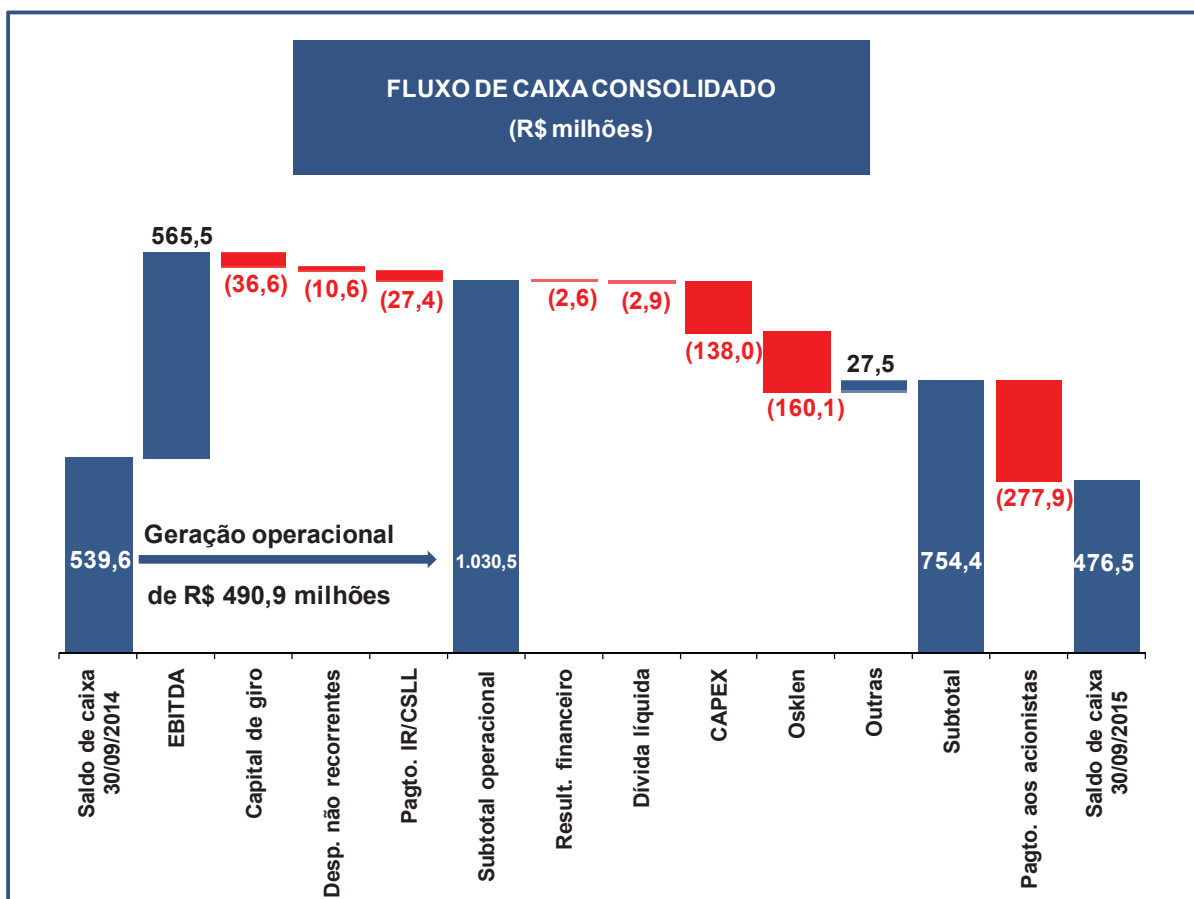
Comentário do Desempenho



4.6. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

CAIXA

Em 30/09/2015, a Alpargatas apresentava saldo de caixa de R\$ 476,5 milhões, ante R\$ 539,6 milhões na mesma data do ano anterior. A geração operacional totalizou R\$ 490,9 milhões. O maior impacto positivo no caixa em 12 meses deveu-se ao EBITDA, que acumulou R\$ 565,5 milhões. Os desembolsos mais significativos foram: (i) R\$ 277,9 milhões com a remuneração dos acionistas; (ii) R\$ 160,1 milhões com o pagamento da aquisição de participação acionária na Osklen; e (iii) R\$ 138,0 milhões em Capex.



Comentário do Desempenho

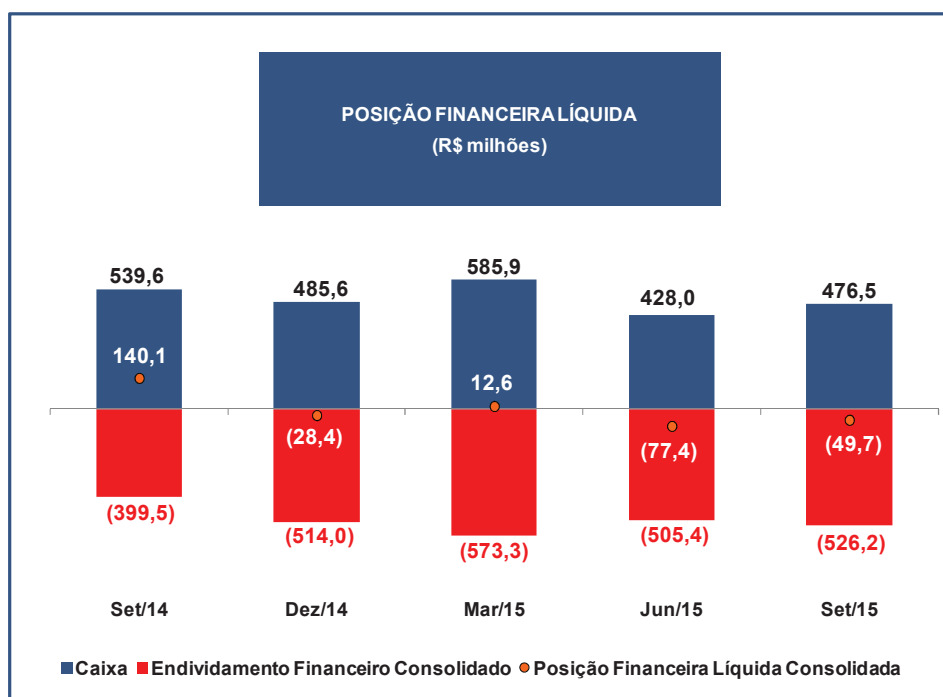
ENDIVIDAMENTO

Em 30/09/2015, o endividamento financeiro consolidado somava R\$ 526,2 milhões, sendo R\$ 434,2 milhões denominados em reais e R\$ 92,0 milhões em moeda estrangeira – neutralizado pelo caixa dos negócios internacionais de sandálias –, com o seguinte perfil:

- R\$ 338,6 milhões (64% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 247,0 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira equivale a R\$ 91,6 milhões e financia o capital de giro das subsidiárias no exterior, podendo ser renovada em seu vencimento.
- R\$ 187,6 milhões (36% do total) com vencimento no longo prazo, sendo R\$ 187,2 milhões em moeda nacional e R\$ 400 mil em moeda estrangeira, com o seguinte cronograma de amortização:
 - 2016: R\$ 33,7 milhões;
 - 2017: R\$ 26,5 milhões;
 - 2018: R\$ 25,5 milhões;
 - 2019: R\$ 24,9 milhões; e
 - 2020 em diante: R\$ 77,0 milhões.

POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Subtraindo-se do saldo de caixa de R\$ 476,5 milhões o endividamento de R\$ 526,2 milhões, a posição financeira líquida da Alpargatas era negativa em R\$ 49,7 milhões em 30/09/2015.

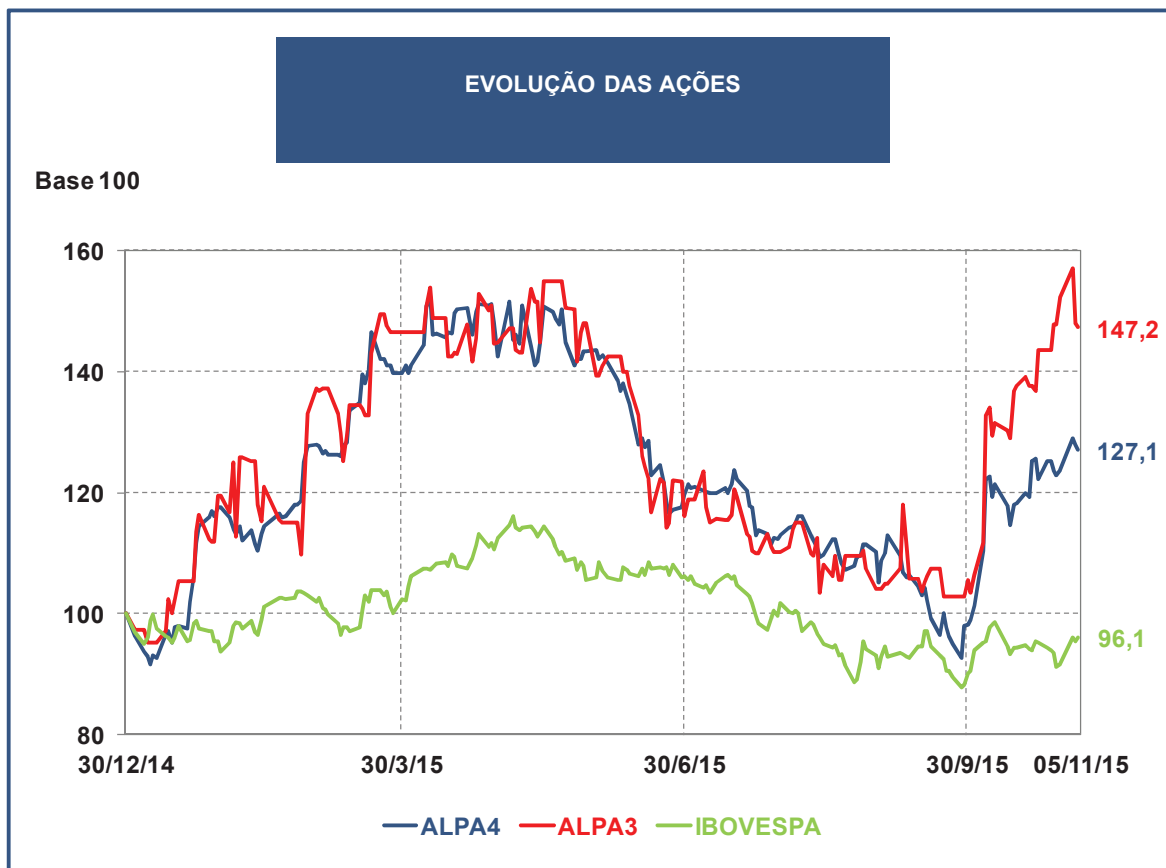


Comentário do Desempenho

5. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 30/09/2015, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 6,72, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 6,68, valores 1,8% menor e 5,5% maior que os de 31/12/2014, respectivamente. De janeiro a setembro, o Ibovespa desvalorizou 9,9%. No encerramento dos nove primeiros meses do ano, o valor da Alpargatas na BM&FBovespa era de R\$ 3,8 bilhões. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no período foi de R\$ 4,9 milhões, 16,8% inferior à média diária negociada nos 9M14.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 06/11/2015, deliberou a antecipação de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), no montante de R\$ 30,0 milhões, a serem pagos em 18/12/2015. Somando-se esse valor aos R\$ 250,9 milhões de JCP e dividendos deliberados no ano, a remuneração dos acionistas da Alpargatas já totaliza R\$ 280,9 milhões.



6. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do terceiro trimestre de 2015 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 6 de novembro de 2015

Conselho de Administração

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo Alpargatas” ou “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão descritas na nota explicativa nº 6.

1.2. Incorporação da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias

Em 2 de fevereiro de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação integral da subsidiária CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias pela Alpargatas, pelo seu valor patrimonial contábil sem a emissão de novas ações ordinárias e/ou preferenciais da Alpargatas.

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e *International Accounting Standards Board (IASB)* respectivamente e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Com a emissão do pronunciamento *IAS 27 - Separate Financial Statements* revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 7 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir do exercício social de 2014.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações

Notas Explicativas

em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas n^{os} 2, 3 e 4 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas no dia 6 de março de 2015 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.alpargatas.com.br.

3. Principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa n^o 3 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, exceto pela adoção de novas interpretações e alterações de normas vigentes a partir de 1^o de janeiro de 2015.

4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa n^o 3.h) às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Para os pronunciamento e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1^o de janeiro de 2015, conforme divulgado na Nota Explicativa n^o 3.h) às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

5. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias trimestrais foram consistentes aos descritos na nota explicativa n^o 4 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014.

6. Informações contábeis consolidadas

Critérios de consolidação, definição de controladas e mudanças nas participações em controladas existentes

Os critérios de consolidação utilizados na elaboração das informações contábeis intermediárias trimestrais foram aplicados de forma consistente com os critérios descritos na nota explicativa n^o 6 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Notas Explicativas

	Participação e poder de voto - %	
	30/09/2015	31/12/2014
Participação direta:		
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	-	100,00
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	100,00	100,00
Alpargatas Internacional APS – Dinamarca	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	60,00	60,00
Participação indireta (através da Alpargatas Internacional APS):		
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	100,00	100,00
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França	100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália	100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal	100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha	100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):		
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	1,65	1,65
Dialog S.A.	10,00	10,00
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):		
Dialog S.A.	90,00	90,00
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.	100,00	100,00

- CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias: adquirida em novembro de 2007, dedica-se à fabricação e comercialização de sandálias de borracha. Como informado na nota 1.2, a CBS foi incorporada em 02 de fevereiro de 2015.
- Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.: adquirida em novembro de 1989, dedica-se à importação e exportação em geral, à compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior. Atualmente encontra-se sem operações.
- Alpargatas Imobiliária S.A.: constituída em janeiro de 2005, dedica-se à compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior.
- Alpargatas S.A.I.C. - Argentina: adquirida em outubro de 2007, porém com a transferência do controle para a Companhia em outubro de 2008, dedica-se à fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino.
- Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen: adquirida em março de 2013, porém com a transferência de controle para a Companhia em novembro de 2014, é uma rede varejista de moda Premium com lojas no Brasil e no exterior.
- Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha, Alpargatas France S.A.R.L. - França, Alpargatas UK Limited - Reino Unido, Alpargatas Itália S.R.L. – Itália, Alpargatas Portugal Limited – Portugal e Alpargatas Germany GmbH - Alemanha: constituídas, respectivamente, em julho, agosto e setembro de 2008, abril e maio de 2009 e maio de 2014, cuja atividade principal é a importação e comercialização de calçados no mercado europeu.
- Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos: constituída pela incorporação da Expasa Florida Inc. em dezembro de 2006. Sua atividade principal é a importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano.

Notas Explicativas

7. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia e suas controladas gozam de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2018 e 2020. A Companhia e suas controladas gozam também de subvenções federais através do lucro da exploração na Região Nordeste, que perduram até 2021.

O valor dessas subvenções para investimentos, incluindo os incentivos fiscais de imposto de renda registrados durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, é demonstrado como segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Subvenção ICMS:					
Paraíba	(a)	80.109	79.433	80.109	79.508
Pernambuco	(b)	6.448	-	6.813	5.643
Minas Gerais	(c)	11.124	6.118	11.124	6.118
Incentivos de IRPJ:					
Região Nordeste	(d)	-	-	638	4.254
Total		<u>97.681</u>	<u>85.551</u>	<u>98.684</u>	<u>95.523</u>

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Santa Rita, Campina Grande e João Pessoa. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela ex-controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias. A transferência da subvenção para a Companhia foi realizada em 2 de fevereiro de 2015, mesma data de incorporação. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.
- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia possui acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.
- (d) Registrados a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes" na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 12.b)).

Notas Explicativas

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	12.312	4.648	185.439	72.803
Aplicações financeiras:				
CDBs pós-fixados (i)	7.378	37.761	7.378	41.488
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	83.660	151.492	101.794	196.190
Outros	-	-	-	24
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii)	-	-	64.864	6.105
Total	103.350	193.901	359.475	316.610

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras que estabelece que os investimentos financeiros podem ser realizados somente em instituições de primeira linha determinando um “rating” mínimo segundo classificação das agências Fitch, Standard & Poor's e Moody's. Qualquer proposta para efetuar investimentos financeiros em instituições financeiras com “rating” abaixo deste mínimo determinado pela Política dependerá da autorização do Conselho de Administração.

A Política da Companhia não estabelece critérios para a determinação da composição de “Caixa e equivalentes de caixa”. Entretanto, a classificação contábil utilizada pela Administração da Companhia e de suas controladas desses componentes é a descrita na nota explicativa nº 3.c das Demonstrações Financeiras Anuais de 2014.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa pela Companhia e por suas controladas são como segue:

- (i) Em 30 de setembro de 2015, os CDBs e operações compromissadas estavam distribuídos em diversas instituições financeiras com remuneração média de 101,05% do CDI (101,43% em 31 de dezembro de 2014). Os CDBs e os títulos relativos às operações compromissadas possuíam prazos de vencimento distribuídos entre outubro de 2015 e janeiro de 2023 e são classificados como “Caixa e equivalentes de caixa”, por possuírem prazo de carência para resgate inferior a três meses e por serem considerados ativos financeiros com garantia de resgate sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) Em 30 de setembro de 2015, as aplicações financeiras mantidas pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina estavam representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 23,73% (17,61% em 31 de dezembro de 2014).

b) Aplicações financeiras

Em 30 de setembro de 2015, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 102,62% do CDI (101,83% em 31 de dezembro de 2014). As aplicações em CDB e operações compromissadas pré-fixados possuíam remuneração média fixa de 9,89% ao ano (10,86% em 31 de dezembro de 2014).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CDBs/Operações compromissadas pré-fixados	43.230	119.767	43.230	119.767
CDBs pós-fixados	8.111	5.188	8.111	5.188
Operações compromissadas pós-fixados	65.727	19.550	65.727	44.057
Total	117.068	144.505	117.068	169.012

Essas aplicações financeiras estão sendo classificadas no ativo circulante por possuírem prazo para resgate não superior a 360 dias, contados da data da aplicação, porém fora do grupo “Caixa e

Notas Explicativas

equivalentes de caixa” por possuírem carência para resgate superior a três meses e haver risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

9. Contas a receber de clientes

a) Compostas por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Mercado interno	666.927	689.505	700.446	764.020
Mercado externo	67.433	41.948	301.210	185.808
Partes relacionadas (nota explicativa nº 21.b))	50.902	53.571	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(29.355)	(22.839)	(37.184)	(34.871)
Total	<u>755.907</u>	<u>762.185</u>	<u>964.472</u>	<u>914.957</u>

As contas a receber de clientes são classificadas como empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado. Seu valor contábil líquido é próximo ao seu valor justo, conforme razões descritas na nota explicativa nº 3.d) das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014. As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	716.384	713.394	895.602	835.474
Vencidas:				
Até 30 dias	20.292	24.217	33.430	37.962
De 31 a 90 dias	7.642	10.503	18.821	16.267
Mais de 91 dias	40.944	36.910	53.803	60.125
Total	<u>785.262</u>	<u>785.024</u>	<u>1.001.656</u>	<u>949.828</u>

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(22.839)	(34.871)
Adições	(4.100)	(6.340)
Reversões	-	49
Saldo inicial de incorporação de controlada	(4.726)	-
Baixas	2.310	3.978
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>(29.355)</u>	<u>(37.184)</u>

Notas Explicativas

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes e incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Até 30 dias	(5.130)	-	(5.396)	(238)
De 31 a 90 dias	(67)	(62)	(565)	(364)
Mais de 91 dias	(24.158)	(22.777)	(31.223)	(34.269)
Total	<u>(29.355)</u>	<u>(22.839)</u>	<u>(37.184)</u>	<u>(34.871)</u>

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias trimestrais é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que a Companhia não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos acabados	307.351	170.022	502.612	367.028
Produtos em processo	26.962	23.803	54.720	41.386
Matérias-primas	80.751	68.597	155.526	123.031
Importações em andamento	42.794	40.284	42.794	40.284
Outros	24.686	12.841	37.366	43.645
Provisão para perdas dos estoques	<u>(10.050)</u>	<u>(11.492)</u>	<u>(20.611)</u>	<u>(20.141)</u>
Total	<u>472.494</u>	<u>304.055</u>	<u>772.407</u>	<u>595.233</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(11.492)	(20.141)
Adições	(10.644)	(12.468)
Reversões	-	1.280
Baixas/Variação cambial	12.086	10.718
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>(10.050)</u>	<u>(20.611)</u>

Notas Explicativas**11. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	9.925	11.211	14.943	22.215
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	16.620	8.802	22.080	13.822
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.230	762	8.533	2.833
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	881	429	921	429
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	3.307	6.731	3.703	6.755
Reintegração de impostos - Brasil Maior	19.964	14.906	19.964	16.446
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Europa	-	-	844	5.123
Antecipações de imposto de renda - Europa	-	-	10.165	-71
Antecipações de imposto de renda - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	19.600	14.605
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Argentina	-	-	1.583	891
Impostos de exportação - Argentina	-	-	12.898	8.968
Outros	5.173	2.241	7.522	4.789
Total	60.100	45.082	122.756	96.805
Parcela do circulante	56.206	38.780	92.543	68.340
Parcela do não circulante	3.894	6.302	30.213	28.465

Notas Explicativas

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Ativo:		
Controladora:		
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.981	7.765
- Provisão para perda nos estoques	2.439	3.042
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.214	7.004
- Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	32.675	37.393
- Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	4.961	2.458
- Operações com instrumentos financeiros derivativos	(2.169)	(1.444)
- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	22.303	2.259
- Outras diferenças temporárias	5.701	8.092
Total – controladora	83.105	66.569
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.018	6.273
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	(iii) 1.217	13.059
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.358	1.263
- Provisão para perda nos estoques	2.052	2.583
- Outras diferenças temporárias	5.542	5.139
	<u>18.187</u>	<u>28.317</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:		
- Prejuízos fiscais	(i) 3.619	3.756
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias:		
- Diferenças temporárias	-	1.852
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	2.654	3.318
Total – consolidado	107.565	103.812
Passivo:		
Controladora:		
- Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(ii) 11.528	9.784
- Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)	23.083	17.669
- Operações com instrumentos financeiros derivativos	52	594
Total controladora	34.663	28.047
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	28.264	22.556
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(iv) 74.960	86.222
Total – consolidado	137.887	136.825
Controladora – Ativo não circulante	48.442	38.522
Consolidado – Ativo não circulante	54.715	53.209
Consolidado – Passivo não circulante	(85.037)	(86.222)

Notas Explicativas

(i) *Constituição de crédito tributário de controladas*

Para o encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Administração, com base em estudo de viabilidade técnica aprovado pelo Conselho de Administração, decidiu pela constituição de crédito tributário diferido de imposto de renda sobre prejuízos fiscais incorridos pela controlada Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha. Com base nas projeções de lucros tributáveis futuros da controlada, a partir de 2011, a Administração, observando os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, decidiu pela constituição do crédito tributário diferido, o qual possui previsão de realização até 2016. De acordo com a legislação fiscal espanhola os prejuízos fiscais possuem prazo máximo de prescrição de 18 anos a partir da data de sua geração.

(ii) *Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente*

Devido à revogação da prática contábil de amortização de ágio gerado na aquisição de controladas, conforme as alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/60 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$400, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$136 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos.

(iii) *Alpargatas S.A.I.C. – Argentina – Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais*

A controlada na Argentina constitui créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais que podem ser compensados em qualquer um dos dez exercícios fiscais subseqüentes a constituição dos créditos, conforme legislação daquele país. A Administração da subsidiária realizou uma análise de recuperação, considerando o lucro tributário para os próximos anos, com base nos orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração da controlada, e concluiu que as projeções de resultados tributáveis são suficientes para a realização dos saldos desses créditos.

(iv) *Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen – Impostos diferidos sobre valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios*

Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida-útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	14.361	28.167
2016	12.963	11.855
2017	12.440	8.169
2018	12.301	5.835
2019 em diante	55.500	49.786
Total – consolidado	<u>107.565</u>	<u>103.812</u>

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

trimestrais consolidadas, gerados por suas controladas no exterior, que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pelas respectivas controladas no exterior.

Os valores dos créditos tributários, calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países onde se situam as controladas, são demonstrados conforme a seguir:

	<u>R\$</u>
Diferenças temporárias totais	256
Prejuízos fiscais:	
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	<u>108.846</u>
Total	<u><u>109.102</u></u>

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas controladas não possuem prazo para serem compensados (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2014</u>	<u>(Debitado) creditado à demonstração do resultado</u>	<u>Varição cambial, encargos e outros movimentos</u>	<u>30/09/2015</u>
Ativo:				
Controladora:				
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.765	633	1.583	9.981
- Provisão para perdas nos estoques	3.042	(603)	-	2.439
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.004	(57)	267	7.214
- Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	37.393	(4.718)	-	32.675
- Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.458	2.503	-	4.961
- Operações com instrumentos financeiros derivativos	(1.444)	-	(725)	(2.169)
- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	2.259	20.044	-	22.303
- Outras diferenças temporárias	8.092	(2.391)	-	5.701
Total – controladora	<u>66.569</u>	<u>15.411</u>	<u>1.125</u>	<u>83.105</u>
Controladas:				
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.273	(273)	2.018	8.018
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	13.059	(13.211)	1.369	1.217
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.263	(269)	364	1.358
- Provisão para perda nos estoques	2.583	(1.155)	624	2.052
- Outras diferenças temporárias	5.139	(162)	565	5.542
	<u>28.317</u>	<u>(15.070)</u>	<u>4.940</u>	<u>18.187</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha				
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.756	(823)	686	3.619
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias:				
- Diferenças temporárias	1.852	(2)	(1.850)	-
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	3.318	(664)	-	2.654
Total – consolidado	<u>103.812</u>	<u>(1.148)</u>	<u>4.901</u>	<u>107.565</u>

Notas Explicativas

Passivo:

Controladora:				
- Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	9.784	1.744	-	11.528
- Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)	17.669	5.414	-	23.083
- Operações com instrumentos financeiros derivativos	594	(542)	-	52
Total – controladora	<u>28.047</u>	<u>6.616</u>	<u>-</u>	<u>34.663</u>

Controladas:

Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:				
- Ajuste a valor presente sobre obrigações negociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	22.556	(1.524)	7.232	28.264
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	86.222	-	(11.262)	74.960
Total – consolidado	<u>136.825</u>	<u>5.092</u>	<u>(4.030)</u>	<u>137.887</u>
Total líquido – controladora		8.795		
Total líquido – consolidado		(6.240)		

	<u>31/12/2013</u>	<u>(Debitado) creditado à demonstração do resultado</u>	<u>Varição cambial, encargos e outros movimentos</u>	<u>30/09/2014</u>
Ativo:				
Controladora:				
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.556	1.393	-	7.949
- Provisão para perdas nos estoques	1.553	1.642	-	3.195
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.239	(63)	-	7.176
- Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	31.878	3.839	-	35.717
- Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.820	1.509	-	4.329
- Operações com instrumentos financeiros derivativos	906	-	(1.679)	(773)
- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	12.795	-	12.795
- Outras diferenças temporárias	5.827	184	-	6.011
Total – controladora	<u>56.779</u>	<u>21.299</u>	<u>(1.679)</u>	<u>76.399</u>
Controladas:				
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.620	216	(1.291)	5.545
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	23.075	(3.627)	(4.527)	14.921
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.157	191	(225)	1.123
- Provisão para perda nos estoques	2.315	443	(450)	2.308
- Outras diferenças temporárias	6.497	443	(1.152)	5.788
	<u>39.664</u>	<u>(2.334)</u>	<u>(7.645)</u>	<u>29.685</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
- Prejuízos fiscais	10.050	(6.698)	(289)	3.063
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias:				
- Diferenças temporárias	1.863	7	-	1.870
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	2.332	(693)	-	1.639
Total – consolidado	<u>110.688</u>	<u>11.581</u>	<u>(9.613)</u>	<u>112.656</u>

Notas Explicativas

	<u>31/12/2013</u>	<u>(Debitado) creditado à demonstração do resultado</u>	<u>Varição cambial, encargos e outros movimentos</u>	<u>30/09/2014</u>
Passivo:				
Controladora:				
- Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	8.952	424	-	9.376
- Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)	11.857	4.904	-	16.761
- Operações com instrumentos financeiros derivativos	4.599	(4.152)	-	447
Total – controladora	<u>25.408</u>	<u>1.176</u>	<u>-</u>	<u>26.584</u>
Controladas:				
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:				
- Ajuste a valor presente sobre obrigações negociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	27.280	(1.197)	(5.335)	20.748
Total – consolidado	<u>52.688</u>	<u>(21)</u>	<u>(5.335)</u>	<u>47.332</u>
Total líquido – controladora		20.123		
Total líquido – consolidado		11.602		

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	215.705	175.270	237.996	200.399
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente"	(73.340)	(59.592)	(80.919)	(68.136)
Resultado de equivalência patrimonial	21.948	30.053	-	(6.634)
Benefício dos juros sobre o capital próprio	28.866	23.936	28.866	23.936
Efeitos tributários da adoção do RTT:				
Subvenção para investimento – ICMS	33.606	29.366	33.730	31.285
Outorgas de opções de compra de ações	(634)	(803)	(634)	(803)
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa nº 7)	-	-	638	4.254
Efeito de tributação de controladas, por regime fiscal diferenciado	-	-	-	10.312
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(1.621)	(2.912)	(6.092)	704
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>8.825</u>	<u>20.048</u>	<u>(24.411)</u>	<u>(5.082)</u>
Correntes	30	(75)	(18.171)	(16.684)
Diferidos	8.795	20.123	(6.240)	11.602
Alíquota efetiva	(4%)	(11%)	10%	3%

Notas Explicativas

13. Depósitos judiciais

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a ações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Processos tributários	10.860	6.570	10.865	8.343
Processos cíveis	56	-	56	56
Reclamações trabalhistas	8.817	7.443	10.225	6.685
	<u>19.733</u>	<u>14.013</u>	<u>21.146</u>	<u>15.084</u>

14. Investimentos

Estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Investimentos	561.326	519.989	-	-
Ágio	327.255	323.887	-	-
	<u>888.581</u>	<u>843.876</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

	Controladas					Total
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	
Informações em 30 de setembro de 2015						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	-	507.021.800	50.914.603
Total do ativo circulante	296	247.150	12.165	-	526.590	114.957
Total do ativo não circulante	5.926	46.589	3.234	-	131.336	282.422
Total do passivo circulante	-	216.955	100	-	234.873	68.917
Total do passivo não circulante	-	1.016	-	-	83.278	103.646
Capital social	5.979	256.924	10.296	-	217.550	76.292
Participação não controladores	-	-	-	-	325	89.926
Patrimônio líquido	6.222	75.768	15.749	-	339.450	134.890
Lucro não realizado nos estoques	-	(5.086)	-	-	(67)	-
		70.682			339.383	
Receita líquida do período	-	359.335	103	-	727.305	141.982
Lucro líquido do período	787	31.737 (i)	963	-	43.268	(27.363)
Participação - %	100,00	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.087	16.211	25.230	104.206	215.486	154.769
Incorporação de controlada	-	-	-	(108.173)	-	-
Reclassificação de ágio	-	-	-	-	-	(3.369)
Distribuição de Dividendos	-	-	(10.444)	-	-	(681)
Resultado de equivalência patrimonial	787	32.986 (i)	963	3.967	42.268	(16.418)
Variação cambial dos investimentos	1.348	21.485	-	-	76.029	589
Saldo em 30 de setembro de 2015	6.222	70.682	15.749	-	333.783	134.890

(i) A diferença de R\$ (1.249) entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$ 5.600 em 30 de setembro de 2015.

	Controladas					Total de controladas	Empreendimento controlado em conjunto	Total
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	
<u>Informações em 30 de setembro de 2014</u>								
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	7.103.879	750.645	507.021.800		25.457.301	
Total do ativo circulante	286	108.766	16.027	96.118	278.856		112.338	
Total do ativo não circulante	3.318	23.943	9.501	21.311	102.113		242.879	
Total do passivo circulante	-	112.088	-	22.315	134.971		101.915	
Total do passivo não circulante	-	2.097	-	885	54.056		66.120	
Capital social	5.979	179.324	10.296	20.848	149.089		84.858	
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	154		-	
Patrimônio líquido	3.604	18.524	25.528	94.229	191.788		187.182	
Lucro não realizado nos estoques		(3.084)		(24)	(73)			
		15.440		94.205	191.715			
Receita líquida do período	-	272.107	72	115.346	464.758		140.139	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(27)	22.658	31.384	29.325	5.901		(7.495)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	100,00	98,35 (*)		30,00	
<u>Valor contábil dos investimentos:</u>								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.610	(726)	10.614	81.876	98.071	195.445	58.405	253.850
Aumento de capital	-	-	1.530	-	78.660	80.190	-	80.190
Distribuição de Dividendos	-	-	(18.000)	(17.000)	-	(35.000)	-	(35.000)
Resultado de equivalência patrimonial	(27)	24.123	31.384	29.329	5.830	90.639	(2.249)	88.390
Variação cambial dos investimentos	(1.979)	(7.957)	-	-	5.989	(3.947)	-	(3.947)
Saldo em 30 de setembro de 2014	3.604	15.440	25.528	94.205	188.550	327.327	56.156	383.483

(*) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda e totalizam R\$2.754 em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o ágio em controladas composto como segue:

	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	53.862	96.268	173.757	323.887
Saldo em 30 de setembro de 2015	53.862	96.268	177.125	327.255

Investimentos indiretos através da empresa "holding" Alpargatas Internacional APS

Informações em 30 de setembro de 2015	Controladas Indiretas							Total
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	121.910	10.543	11.531	2.445	2.655	70	41.974	
Total do ativo não circulante	11.272	5.723	910	2.699	1.955	49	18.461	
Total do passivo circulante	58.470	15.016	4.241	3.048	2.760	332	133.024	
Total do passivo não circulante	691	-	-	-	-	-	324	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	74.021	1.250	8.200	2.096	1.850	(213)	(72.913)	
Receita líquida do período	222.973	16.052	16.054	12.305	7.228	1.077	83.646	
Lucro líquido (prejuízo) do período	37.739	749	3.827	1.086	822	(346)	(7.573)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.122	359	2.836	726	742	101	(43.300)	(25.414)
Resultado da equivalência patrimonial	37.739	749	3.827	1.086	822	(346)	(7.573)	36.304
Variação cambial dos investimentos	23.160	142	1.537	284	286	32	(22.040)	3.401
Saldo em 30 de setembro de 2015	74.021	1.250	8.200	2.096	1.850	(213)	(72.913)	14.291

Notas Explicativas

Informações em 30 de setembro de 2014	Controladas Indiretas							Coligada		Total
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Total controladas indiretas	Grupo Tavex S.A.	
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10		21.683.180	
Total do ativo circulante	56.270	2.065	5.514	1.103	2.212	596	23.544		899.703	
Total do ativo não circulante	6.135	3.968	779	2.138	1.619	-	9.151		661.688	
Total do passivo circulante	28.360	6.082	2.743	2.570	2.503	503	69.267		650.806	
Total do passivo não circulante	11.571	-	-	-	-	-	200		939.497	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	22.474	(49)	3.550	671	1.328	93	(36.772)		(28.912)	
Receita líquida do período	189.857	5.832	8.690	6.187	4.417	287	56.837		794.068	
Lucro líquido (prejuízo) do período	36.919	94	1.527	302	592	16	2.783		(92.388)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		18,687	
Valor contábil dos investimentos:										
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(13.870)	(152)	1.941	376	748	-	(37.914)	(48.871)	16.249	(32.622)
Aquisição	-	-	-	-	-	75	-	75	-	75
Resultado da equivalência patrimonial	36.919	94	1.527	302	592	16	2.783	42.233	(17.265)	24.968
Variação cambial dos investimentos	(575)	9	82	(7)	(12)	2	(1.641)	(2.142)	(4.389)	(6.531)
Saldo em 30 de setembro de 2014	22.474	(49)	3.550	671	1.328	93	(36.772)	(8.705)	(5.405)	(14.110)

Notas Explicativas

Informações adicionais sobre controladas

Grupo Tavex S.A. (Ativo mantido para venda)

A Companhia possuía uma participação indireta de 18,687% no capital social da Tavex S.A. e por manter influências nas decisões da coligada por meio de 1 voto no Conselho de Administração da Tavex na Espanha, referido investimento foi mensurado pelo método de equivalência patrimonial até 30 de novembro de 2014.

Em 26 de setembro de 2014, a Companhia e sua controladora Camargo Corrêa S.A., também controladora da Tavex S.A., acordaram transferir suas participações na Tavex para a A.Y.U.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., uma sociedade holding. Na mesma data foi anunciada uma Oferta Pública de Ações ("OPA") da Tavex S.A. para fechar seu capital nas Bolsas de Madri, Bilbao e Valencia. Em 30 de outubro de 2014, foi concluída a transferência da totalidade da participação para A.Y.U.S.P.E de 37,74% do capital social.

Em dezembro de 2014, a Administração reclassificou os investimentos na Tavex S.A. para ativo mantido para venda, remensurando-o ao valor justo com os seguintes impactos contábeis:

Valor justo do ativo a venda	15.572
Baixa do passivo a descoberto "Tavex" (participação indireta através A.Y.U.S.P.E.)	5.634
Variação cambial	168
Ganho de ajuste ao valor justo	<u>21.374</u>
Baixa de "Outros resultados abrangentes" - patrimônio líquido	<u>(15.135)</u>
Impacto em outras receitas operacionais	<u>6.239</u>

O valor justo de R\$15.572 representa a quantidade de ações detidas pela Companhia na Tavex S.A. valorizadas pelo valor da ação pago na OPA.

Em fevereiro de 2015 foi finalizada a Oferta Pública de Ações de Fechamento de Capital do Grupo Tavex e, em 20 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Alpargatas aprovou, levando em consideração a recomendação da Diretoria em 8 de dezembro de 2014, a venda para a Camargo Corrêa S.A. da totalidade de sua participação na A.Y.U.S.P.E. pelo valor R\$15.572 com vencimento em 20 de agosto de 2015, conforme contrato celebrado em 20 de fevereiro de 2015.

Com a concretização desta operação, a Companhia conclui seu integral desinvestimento na Tavex.

Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A.

Em 4 de março de 2013, a Companhia adquiriu 30% do capital de Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. ("Osklen"), representando a decisão da Alpargatas de entrar no segmento de moda através de uma marca *premium* e com os mesmos valores da Alpargatas, como inovação, modernidade e interação com seu público. A Osklen é uma rede varejista de moda *premium* sediada no Estado do Rio de Janeiro com 65 lojas no Brasil e 6 no exterior.

O valor total desta aquisição foi o resultado equivalente ao percentual adquirido (30%), multiplicado por 13 vezes o EBITDA efetivo da "Osklen" no período compreendido entre 1º de março de 2013 e 28 de fevereiro de 2014, descontada a dívida líquida.

O pagamento foi efetuado em duas parcelas, tendo a primeira sido paga em 4 de março de 2013 no valor de R\$ 67.500, data do fechamento do negócio, e a segunda, corresponde a

Notas Explicativas

diferença entre o valor de aquisição e a primeira parcela, no valor de R\$ 91.573, em 1º de agosto de 2014.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia exerceu opção de compra para aquisição de 30% adicionais do capital da Osklen pelo mesmo valor do preço de aquisição da compra anterior de R\$ 159.073.

Em 28 de novembro de 2014, a Companhia concluiu o processo de aquisição dos 30% adicionais do capital da Osklen. Nesta data, as ações foram transferidas e o pagamento do preço de aquisição de R\$ 159.073 foi efetuado. A Alpargatas passou a deter o controle da Osklen com uma participação de 60% de seu capital total votante.

Na combinação de negócios foi utilizado o método da aquisição e a Administração utilizou o balanço patrimonial da Osklen levantado em 30 de novembro de 2014 e optou por mensurar a participação de não controladores na adquirida pela sua participação proporcional atual, conferida pelos seus instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos e identificáveis da Osklen.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Osklen na data da aquisição está demonstrado a seguir:

	Balanço aquisição ao valor contábil em 30/11/2014	Ajustes a valor justo	Balanço aquisição ao valor justo em 30/11/2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e aplicações financeiras	16.293	-	16.293
Contas a receber	36.737	(744)	35.993
Estoques	44.887	35.716	80.603
Impostos a recuperar	16.867	-	16.867
Despesas antecipadas	1.545	-	1.545
Outros créditos	8.314	-	8.314
	<u>124.643</u>	<u>34.972</u>	<u>159.615</u>
Não circulante			
Depósitos Judiciais	686	-	686
IR e CS	1.138	-	1.138
Outros créditos LP	1.644	4.056	5.700
Investimentos	2.319	-	2.319
Imobilizado	37.564	950	38.514
Intangível			
Cessão de direitos	20.200	53.838	74.038
Marca	-	142.889	142.889
Relacionamento cliente multimarca	-	3.699	3.699
Relacionamento cliente monomarca	-	2.296	2.296
Acordo de não competição	-	19.964	19.964
	<u>63.551</u>	<u>227.692</u>	<u>291.243</u>
Total do ativo	<u>188.194</u>	<u>262.664</u>	<u>450.858</u>

Notas Explicativas

Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	47.948	-	47.948
Fornecedores	21.136	-	21.136
Impostos e contribuições a recolher	19.042	-	19.042
Salários e encargos sociais	4.581	-	4.581
Demais contas a pagar	7.642	(657)	6.985
Provisões e outras obrigações	11.488	-	11.488
	<u>111.837</u>	<u>(657)</u>	<u>111.180</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Provisões para contingências	-	4.056	4.056
IR/CS diferidos passivos sobre avaliação a valor justo	-	90.059	90.059
	<u>-</u>	<u>94.115</u>	<u>94.115</u>
Total do passivo	<u>111.837</u>	<u>93.458</u>	<u>205.295</u>
Patrimônio Líquido			
Capital	76.292	-	76.292
Prejuízos acumulados	65	-	65
Ajustes avaliação patrimonial	-	169.206	169.206
	<u>76.357</u>	<u>169.206</u>	<u>245.563</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>188.194</u>	<u>262.664</u>	<u>450.858</u>

Patrimônio da Osklen avaliado a valor justo na data de aquisição	245.563
Participação (40%) dos acionistas não controladores, mensurada a valor justo	(98.225)
Participação (60%) da Companhia no patrimônio, mensurada a valor justo	<u>147.338</u>
Contraprestação transferida em 28/11/2014	159.073
Valor justo na data de aquisição da participação societária da Companhia imediatamente anterior da data de aquisição	169.911
Perda em decorrência da remensuração do valor justo da participação anterior	(4.521)
	<u>324.463</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>177.125</u>

O ágio pago de R\$177.125 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. Não há expectativa que o ágio gere benefícios fiscais futuros.

Não se esperam perdas adicionais por não realização dos recebíveis adquiridos.

Notas Explicativas

15. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Controladora						
	30/09/2015			31/12/2014			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Terrenos	-	10.321	-	10.321	9.510	-	9.510
Edifícios e construções	4	295.481	(79.529)	215.952	280.649	(66.080)	214.569
Máquinas e equipamentos	8	432.079	(182.745)	249.334	357.250	(145.677)	211.573
Móveis e utensílios	10	42.381	(19.237)	23.144	40.926	(17.404)	23.522
Veículos	15	6.761	(2.946)	3.815	6.846	(2.545)	4.301
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	32.138	(17.427)	14.711	28.778	(15.547)	13.231
Projetos em andamento	-	62.539	-	62.539	65.877	-	65.877
Outros imobilizados	-	11.675	-	11.675	680	-	680
Provisão para perdas ("impairment")	-	(347)	-	(347)	(330)	-	(330)
Total		893.028	(301.884)	591.144	790.186	(247.253)	542.933

Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Consolidado						
	30/09/2015			31/12/2014			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Terrenos	-	14.343	-	14.343	13.344	-	13.344
Edifícios e construções	4	478.802	(203.381)	275.421	430.330	(165.039)	265.291
Máquinas e equipamentos	8	682.225	(387.480)	294.745	585.609	(327.833)	257.776
Móveis e utensílios	10	115.200	(79.335)	35.865	96.022	(62.124)	33.898
Veículos	15	9.414	(5.194)	4.220	9.278	(4.526)	4.752
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	86.137	(27.511)	58.626	80.146	(26.363)	53.783
Projetos em andamento	-	69.195	-	69.195	72.145	-	72.145
Outros imobilizados	-	20.301	-	20.301	9.495	(1.547)	7.948
Provisão para perdas ("impairment")	-	(14.332)	-	(14.332)	(10.842)	-	(10.842)
Total		1.461.285	(702.901)	758.384	1.285.527	(587.432)	698.095

Informações adicionais sobre o imobilizado

(i) Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Administração da Companhia e de suas controladas não alterou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, devido à ausência de alterações significativas nas condições de utilização dos bens do ativo imobilizado.

(ii) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em defesa de processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	<u>R\$</u>
Edifícios e construções	7.303
Máquinas e equipamentos	578
Veículos	53
Total	<u>7.934</u>

(iii) Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da controladora e de suas controladas com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A revisão mais recente ocorreu para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e concluiu que não havia indícios de redução do valor recuperável dos ativos. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não foram identificados novos fatores relevantes que pudessem alterar a conclusão obtida.

b) Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	<u>Controladora</u>					
		<u>30/09/2015</u>			<u>31/12/2014</u>		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (iv)	5-10	193.342	(110.143)	83.199	163.434	(92.794)	70.640
Carteira de clientes (i)	20	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	305	-	305
Projetos em andamento	-	6.635	-	6.635	12.369	-	12.369
Cessão de direitos comerciais (iii)	-	6.710	-	6.710	3.301	-	3.301
Total		<u>235.025</u>	<u>(137.454)</u>	<u>97.571</u>	<u>206.720</u>	<u>(120.105)</u>	<u>86.615</u>
	Taxa anual de amortização (%)	<u>Consolidado</u>					
		<u>30/09/2015</u>			<u>31/12/2014</u>		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	24.534	(20.435)	4.099	17.851	(12.496)	5.355
Sistemas de gestão empresarial (iv)	5-10	202.689	(116.661)	86.028	169.934	(96.478)	73.456
Cessão de direitos comerciais	-	10.961	(4.195)	6.766	10.483	(4.831)	5.652
Carteira de clientes (i)	20	43.961	(36.531)	7.430	40.529	(31.880)	8.649
Acordo de não competição	25	20.850	(4.213)	16.637	20.850	(1.219)	19.631
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	145.336	-	145.336	143.926	-	143.926
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	327.255	-	327.255	323.887	-	323.887
Projetos em andamento	-	6.635	-	6.635	12.369	-	12.369
Cessão de direitos comerciais (iii)	-	82.839	-	82.839	77.022	-	77.022
Total		<u>865.060</u>	<u>(182.035)</u>	<u>683.025</u>	<u>816.851</u>	<u>(146.904)</u>	<u>669.947</u>

Notas Explicativas

- (i) Refere-se aos valores pagos na aquisição das carteiras de clientes de ex-representantes comerciais da Companhia (que comercializavam substancialmente sandálias “Havaianas”) em determinados países da Europa, para os quais a Companhia passou a atuar através de suas controladas indiretas localizadas na Europa. Os custos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo do fluxo de caixa futuro estimado pela Administração da Companhia, de cinco anos. Em 30 de setembro de 2015, devido a indicativos de que a Companhia obterá os benefícios futuros esperados, conforme projeções econômicas efetuadas pela Administração da Companhia, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída sobre esses saldos.
- (ii) Vide composição na nota explicativa nº 14. Considerando as alterações contábeis promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 o saldo do ágio existente em 31 de dezembro de 2008 deixou de ser amortizado, passando a ter sua realização testada anualmente por “impairment”. Nesse sentido, a partir de 1º de janeiro de 2009, o benefício fiscal do ágio na incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., demonstrado na nota explicativa nº 14, passou a ser aproveitado nas apurações mensais de imposto de renda e contribuição social com base no RTT, conforme disposições previstas na Lei nº 11.941/09, cujos efeitos estão demonstrados na nota explicativa nº 12.a).
- (iii) Refere-se substancialmente aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas “Timberland”, “Concept Havaianas” e Osklen. Por tratar-se de ativos intangíveis comercializáveis eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação por “impairment”.
- (iv) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia e por suas controladas. São representados substancialmente pelos sistemas SAP/R3, WMS e LINX e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de dez anos para o sistema de gestão SAP/R3 e de cinco anos para os demais sistemas. Em 30 de setembro de 2015, devido a indicativos de que a Companhia obterá os benefícios futuros esperados por esses sistemas e projetos, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída sobre esses saldos.

A despesa de amortização do intangível consolidada, estimada para os próximos períodos, está assim representada:

2015 (três meses)	8.357
2016	30.908
2017	25.103
2018 em diante	56.592
Total	<u>120.960</u>

Informações adicionais sobre o intangível

- (i) *Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos*

	Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado	13.447	14.767

Notas Explicativas(ii) *Teste de redução ao valor recuperável do ágio*

Não foram identificados fatores que indicassem perda no valor recuperável do ágio no período.

c) Movimentação

Controladora								
	31/12/2014	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Impairment	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	30/09/2015
<u>Imobilizado</u>								
Terrenos	9.510	-				-	811	10.321
Edifícios e construções	214.570		2.428	(6.810)	(70)	-	5.834	215.952
Máquinas e equipamentos	211.572	-	47.425	(21.645)	(629)	-	12.611	249.334
Móveis e utensílios	23.522	-	2.765	(2.743)	(559)	-	159	23.144
Veículos	4.301	-	15	(444)	(2)	-	(55)	3.815
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.231	-	3.950	(2.457)	(13)	-	-	14.711
Projetos em andamento	65.877	75.805	(80.664)	-	-	-	1.521	62.539
Outros imobilizados	680	-	-	-	-	(1.891)	12.886	11.675
Provisão para perdas ("impairment")	(330)	-	-	-	-	-	(17)	(347)
Total	542.933	75.805	(24.081)	(34.099)	(1.273)	(1.891)	33.750	591.144

Controladora								
	31/12/2014	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Impairment	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	30/09/2015
<u>Intangível</u>								
Com vida útil definida: Sistema de gestão empresarial	70.640	-	29.919	(16.369)	(1)	-	(990)	83.199
Sem vida útil definida: Marcas, direitos e patentes	305	-	-	-	-	-	722	1.027
Projetos em andamento	12.369	2.588	(8.322)	-	-	-	-	1.027
Cessão de direitos comerciais	3.301	-	2.484	-	(170)	-	1.095	6.710
Total	86.615	2.588	24.081	(16.369)	(171)	-	827	97.571
Total	629.548	78.393	-	(50.468)	(1.444)	(1.891)	34.577	688.715

Notas Explicativas

Consolidado

	31/12/2014	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Impairment	Varição cambial/ Outras movim. (ii)	30/09/2015
Imobilizado								
Terrenos	13.344	-	-	-	-	-	999	14.343
Edifícios e construções	265.291	1.390	3.358	(9.341)	(70)	-	14.793	275.421
Máquinas e equipamentos	257.776	3.506	47.909	(26.167)	(854)	-	12.575	294.745
Móveis e utensílios	33.898	4.864	2.767	(5.607)	(611)	-	554	35.865
Veículos	4.752	(2)	15	(553)	(2)	-	10	4.220
Benfeitoria em imóveis de terceiros	53.783	2.236	3.911	(10.762)	(19)	-	9.477	58.626
Projetos em andamento (iii)	72.145	80.600	(82.041)	-	-	-	(1.509)	69.195
Outros imobilizados	7.948	1.134	-	(454)	-	(1.891)	13.564	20.301
Provisão para perdas ("impairment")	(10.842)	-	-	-	-	-	(3.490)	(14.332)
Total	698.095	93.728	(24.081)	(52.884)	(1.556)	(1.891)	46.973	758.384

Consolidado

	31/12/2014	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Impairment	Varição cambial/ Outras movim. (ii)	30/09/2015
Intangível								
Com vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	5.355	218	-	(1.626)	-	-	152	4.099
Sistemas de gestão empresarial	73.456	488	29.919	(17.830)	(9)	-	4	86.028
Cessão de direitos comerciais	5.652	8	-	(822)	-	-	1.928	6.766
Carteira de clientes	8.649	-	-	(1.038)	-	-	(181)	7.430
Acordo de não competição	19.631	-	-	(2.995)	-	-	1	16.637
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	143.926	688	-	-	-	-	722	145.336
Ágio na aquisição de controladas	323.887	-	-	-	-	-	3.368	327.255
Projetos em andamento (iii)	12.369	2.588	(8.322)	-	-	-	-	6.635
Cessão de direitos comerciais	77.022	583	2.484	-	(170)	-	2.920	82.839
Total	669.947	4.573	24.081	(24.311)	(179)	-	8.914	683.025
Total	1.368.042	98.301	-	(77.195)	(1.735)	(1.891)	55.887	1.441.409

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas dos grupos "Imobilizado" e "Intangível", quando do encerramento dos projetos.

Notas Explicativas

- (ii) Refere-se a variação cambial decorrente da conversão das informações intermediárias das controladas no exterior e; Ajuste no valor do ágio da Osklen no valor de R\$ 3.368, realizado dentro do período de mensuração.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$ 48.377; (2) melhorias em infraestrutura e sistemas de informação R\$1.237; (3) Manutenção / Modernização R\$ 11.075 e (4) Demais projetos em andamento R\$8.485.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Nacionais	198.948	189.466	220.958	227.974
Estrangeiros	156.118	87.184	267.700	168.924
Total	355.066	276.650	488.658	396.898

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado		
			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
<u>Denominados em reais:</u>							
FNE (BNB)	(a)	2,71%	139.751	163.792	139.751	163.792	
Finame		3,45%	50.675	55.222	50.675	55.304	
Exim (BNDES)	(b)	8,00%	-	70.451	-	70.451	
NCE	(c)	12,26%	135.599	35.340	135.599	35.340	
Cessão de crédito de recebíveis	(d)	15,59%	61.555	75.197	61.555	75.197	
Conta garantida	(e)	15,99%	-	-	-	7.960	
Capital de giro	(e)	14,83%	-	-	2.570	5.562	
ProGeren (BNDES)	(e)	8,70%	-	-	181	1.806	
Linha externa (4131)	(e)	14,63%	-	-	43.902	30.961	
Total em reais			387.580	400.002	434.233	446.373	
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>							
"Working capital" - Alpargatas USA	(f)	US\$	1,26%	-	-	88.505	62.338
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		AR\$	23,88%	-	-	538	47
"Working capital" - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(g)	AR\$	15,38%	-	-	2.944	5.245
Total em moeda estrangeira			-	-	91.987	67.630	
Total geral			387.580	400.002	526.220	514.003	
Passivo circulante			227.453	184.604	338.581	295.931	
Passivo não circulante			160.127	215.398	187.639	218.072	

- (a) Em 23 de fevereiro de 2006, a Companhia assinou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil - BNB no limite de R\$ 112.000 destinados a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste. O financiamento está sendo amortizado mensalmente desde 2008, com previsão de liquidação em dez anos. Em 26 de dezembro de 2012 e 3 de maio de 2013, a

Notas Explicativas

Companhia assinou outros dois contratos de financiamento com o BNB no limite de R\$ 148.498 destinados a apoiar o investimento da fábrica em Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As amortizações serão pagas mensalmente durante 8 anos no período de janeiro/2015 a maio/2023. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolso dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.

- (b) Em agosto 2013, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 70.000 referentes ao financiamento da linha do BNDES-EXIM Pré Embarque assinado com os bancos Bradesco e Itau. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. Os financiamentos serão amortizados em seis parcelas, com vencimentos em 2015.
- (c) Em fevereiro de 2013 e julho 2013, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 25.000 e R\$ 10.000, respectivamente, referentes a Nota de Crédito à Exportação – NCE assinado com o banco Itau. A linha de crédito é semelhante à operação de BNDES-EXIM Pré Embarque e também exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. Os financiamentos serão amortizados em parcelas únicas no seu vencimento em 2016. Em março de 2015 a Companhia recebeu o crédito de R\$ 100.000 referente à Nota de Exportação de Crédito – NCE assinado com o banco Citibank. O financiamento será amortizado em parcela única no seu vencimento em 2016 e também exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato.
- (d) Em outubro de 2010 a Companhia assinou com o Banco Santander convênio de cessão de crédito. O prazo médio das operações é de 90 dias. As cessões são amortizadas ao Santander de acordo com os recebimentos dos títulos dos clientes.
- (e) Empréstimos de Conta Garantida, Capital de Giro, ProGeren (BNDES) e Linha Externa (4131) são operações da Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos SA (Osklen).
- (f) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração. Os prazos de vencimento para essas operações variam de 180 a 360 dias.
- (g) Os empréstimos e financiamentos captados pela Alpargatas S.A.I.C – Argentina são utilizados no capital de giro da operação. As operações não possuem covenants ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por Notas Promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas, com exceção das operações de “working capital” da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2016	6.605	61.923	33.734	64.536
2017	26.322	26.295	26.483	26.336
2018	25.325	25.305	25.504	25.325
2019	24.871	24.871	24.914	24.871
2020 em diante	77.004	77.004	77.004	77.004
Total	<u>160.127</u>	<u>215.398</u>	<u>187.639</u>	<u>218.072</u>

Notas Explicativas

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia e de suas controladas.

18. Obrigações negociadas de controladas

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores estão divulgados nas informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas na conta "Obrigações negociadas", no passivo circulante e no não circulante, pelos montantes de R\$11.364 e R\$56.985 respectivamente, em 30 de setembro de 2015 (R\$9.106 e R\$43.020 em 31 de dezembro de 2014), os quais estão sendo demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$36.021 em 30 de setembro de 2015 (R\$29.615 em 31 de dezembro de 2014).

O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 30 de setembro de 2015, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$2.819 no resultado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 (R\$1.005 referente ao mesmo período de 2014). O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 30 de setembro de 2015, as reversões previstas para os próximos períodos referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2015 (três meses)	531
2016	3.236
2017	4.030
2018	3.454
2019 em diante	24.770
Total	<u>36.021</u>

Notas Explicativas

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2016	1.432
2017	10.713
2018 em diante	44.840
Total	<u>56.985</u>

A movimentação do período está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	52.126
Juros	8.605
Variação cambial	17.096
Pagamento	(9.478)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>68.349</u>

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	4.064	981	10.854
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	5.828	7.692	7.745	11.780
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	-	68	-	68
Imposto de renda e contribuição social Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:	-	-	6.980	3.475
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	11.524	2.545
Outros impostos	-	-	4.616	3.185
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:	-	-	-	-
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	549	44
Imposto de renda	-	-	22.517	358
Outros impostos	-	-	702	564
Brasil Maior	2.158	1.775	2.158	1.948
Outros	1.171	3.740	4.445	6.307
	<u>9.157</u>	<u>17.339</u>	<u>62.217</u>	<u>41.128</u>

20. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
“Royalties” a pagar	6.972	15.184	7.194	15.321
Provisão para fretes a pagar	9.002	9.218	11.052	9.775
Propagandas a pagar	7.900	2.228	10.787	3.779
Comissões a pagar	4.713	2.154	14.270	4.097
Despesas com importação USA	-	-	8.266	-
Outras contas a pagar (serviços de terceiros, concessionárias e outras)	8.906	13.267	49.588	55.038
Total	<u>37.493</u>	<u>42.051</u>	<u>101.157</u>	<u>88.010</u>

Notas Explicativas

21. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

Ativo e (passivo) não circulante	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	-	(12.572)
Alpargatas Imobiliária S.A.	(19)	(530)
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	1	1
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	-	26
Total	<u>(18)</u>	<u>(13.075)</u>

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades, não havendo incidência de encargos financeiros.

b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com partes relacionadas

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	Contas a receber		Contas a pagar	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii) 29.635	20.132	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	(ii) 20.797	32.033	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	18	977	-	-
CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias	-	40	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Uruguay	331	389	-	-
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	121	-	-	-
Grupo Camargo Corrêa	-	-	(iv) -	11
Total	<u>50.902</u>	<u>53.571</u>	<u>-</u>	<u>11</u>

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora e consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Juros sobre capital próprio	169.360	2.074

Notas Explicativas

d) Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços			Compra de produtos/serviços	
		30/09/2015	30/09/2014		30/09/2015	30/09/2014
Alpargatas S.A.	(i)	60.316	55.269	(iii)	11.195	15.472
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	(i)	13.709	14.327
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	(i)	45.825	33.368
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	1.916	(i)	782	886
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias		-	2.841		-	6.688
Grupo Camargo Corrêa (controlador):						
Serviços compartilhados - CSC	(iii)	10.180	7.662		-	-
Projetos corporativos	(iii)	990	3.033		-	-
Outras		25	20		-	-
Total		<u>71.511</u>	<u>70.741</u>		<u>71.511</u>	<u>70.741</u>

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão até março de 2016.
- (iii) Compreendem substancialmente custos com serviços corporativos compartilhados, tais como de telefonia, de seguros, administrativos e de tecnologia da informação, cuja prestação está celebrada em contrato com o Centro de Soluções Compartilhadas do Grupo Camargo Corrêa.
- (iv) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (iv).

Em 30 de setembro de 2015, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

Notas Explicativas

e) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	30/09/2015				
	Remuneração			Outorga de opções	
	Fixa	Variável (i)	Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
Conselhos de Administração e Fiscal	2.795	-	2.795	-	-
Diretores	5.156	5.502	10.658	2.749.270	4,67 / 11,99
	<u>7.951</u>	<u>5.502</u>	<u>13.453</u>	<u>2.749.270</u>	

	30/09/2014				
	Remuneração			Outorga de opções	
	Fixa	Variável (i)	Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
Conselhos de Administração e Fiscal	2.675	-	2.675	-	-
Diretores	4.916	2.612	7.528	3.504.358	1,96 / 11,99
	<u>7.591</u>	<u>2.612</u>	<u>10.203</u>	<u>3.504.358</u>	

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos diretores estatutários.
- (ii) Refere-se ao saldo das opções maduras ("vested") e não maduras ("non-vested"), não exercidas, na data do balanço.
- (iii) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado monetariamente até a data do balanço.

Conforme detalhes descritos na nota explicativa nº 28, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foi reconhecida uma despesa referente aos planos de outorga de opções de R\$1.865 (R\$2.361 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014).

Em adição à remuneração dos administradores, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$387 (R\$401 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) em nome dos diretores estatutários.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2015 na Assembleia Geral Ordinária de 23 de abril de 2015 foi de R\$19.464.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Reclamações trabalhistas	(a)	14.381	13.733	32.644	27.519
Processos tributários	(b)	4.155	8.241	6.682	10.910
Depósitos judiciais	(b)	-	(4.179)	-	(4.179)
Processos cíveis		3.777	3.871	4.201	4.189
Passivos contingentes		-	-	1.593	4.056
		<u>22.313</u>	<u>21.666</u>	<u>45.120</u>	<u>42.495</u>
Parcela do circulante		9.253	5.654	15.747	10.819
Parcela do não circulante		13.060	16.012	29.373	31.676

- (a) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária. Os valores provisionados referem-se às melhores estimativas apuradas para cada processo como perda provável. Em agosto de 2015 foi publicada uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST, alterando o índice de atualização das reclamações trabalhistas, sendo que a taxa de correção utilizada anteriormente era a TR – Taxa Referencial e, com esta decisão, passou a ser exigida a correção pelo índice IPCA-E. Conforme a decisão, o IPCA-E deve ser utilizado para correção dos valores de forma retroativa desde 30 de junho de 2009. Em 30 de setembro de 2015 todos os valores das reclamações trabalhistas estão atualizados conforme determinado pelo TST.
- (b) Consistem basicamente em: (i) auto de infração referente à COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992 emitido contra a Companhia, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 30 de setembro de 2015 é de R\$4.058. O processo encontra-se aguardando decisão em última instância administrativa; e (ii) discussão quanto à cobrança da diferença do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT. Em 30 de junho de 2015, houve reversão da provisão, no montante de R\$4.179, devido a edição da Súmula do STJ nº 351/11, Parecer da PGFN/CRJ nº 2120/11 e Instrução Normativa RFB nº 1.453/14, consolidando o assunto de forma favorável ao contribuinte.

Movimentação

	Controladora				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.733	8.241	3.871	(4.179)	21.666
Complementos	5.937	89	66	-	6.092
Reversões	-	(4.175)	-	-	(4.175)
Pagamentos	(5.289)	-	(160)	4.179	(1.270)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>14.381</u>	<u>4.155</u>	<u>3.777</u>	<u>-</u>	<u>22.313</u>

	Consolidado					
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivos contingentes (i)	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	27.519	10.910	4.189	4.056	(4.179)	42.495
Complementos	9.876	89	75	-	-	10.040
Reversões	-	(4.175)	-	-	-	(4.175)
Saldo inicial incorporação de controlada	785	-	-	-	-	785
Pagamentos/Baixas/Variação cambial	(5.536)	(142)	(63)	(2.463)	4.179	(4.025)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>32.644</u>	<u>6.682</u>	<u>4.201</u>	<u>1.593</u>	<u>-</u>	<u>45.120</u>

Notas Explicativas

(i) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen (nota 14).

Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (a)	9.686	9.367
CSLL e IRPJ (b)	10.794	10.390
Royalties (c)	57.469	55.304
IPI (d)	43.752	41.991
Outras	17.072	16.439
	<u>138.773</u>	<u>133.491</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>6.815</u>	<u>6.556</u>

- Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a títulos de Royalties, no período de 2007 a 2010.
- Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

Adicionalmente, em dezembro de 2005, foi movido processo cível contra a Companhia por uma empresa detentora de determinada marca esportiva, cujo objeto da causa se referia a perdas e danos por supostos descumprimentos no contrato de licenciamento, o qual foi distratado em anos anteriores. Em fevereiro de 2007, houve decisão favorável à Companhia determinando a extinção do processo. Em novembro de 2011, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo confirmou tal decisão, oportunidade na qual o corpo jurídico da Companhia passou a avaliar a ação com prognóstico de perda remoto. Em junho de 2013, o STJ afastou a extinção do processo e determinou o retorno dos autos à primeira instância, para início da instrução. Essa decisão foi passível de dois recursos pela Alpargatas, os quais foram rejeitados, com julgamento definitivo em junho de 2015. Atualmente, os Autos retornaram à 1ª instância, onde aguardam que seja proferida sentença. Cabe destacar, considerando que a decisão do STJ em nada alterou o mérito da ação, o prognóstico de perda da ação foi mantido como remoto.

Notas Explicativas

23. Tributos com exigibilidade suspensa

	Controladora e consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
PIS/COFINS - Lei nº 9.718/98	-	33.784
Depósitos judiciais	-	(33.784)
(a)	<u>-</u>	<u>-</u>
COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	190.105	177.234
Depósitos judiciais	(14.238)	(13.037)
(b)	<u>175.867</u>	<u>164.197</u>
Outros	3.581	3.441
Total	<u>179.448</u>	<u>167.638</u>

(a) COFINS - Lei nº 9.718/98

Em 8 de março de 1999, a Companhia obteve liminar na ação ordinária em que discute a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 e da Emenda Constitucional nº 20, mais especificamente, o aumento da alíquota da COFINS em 1% e o alargamento da base de cálculo da COFINS e do PIS. Essa liminar assegurou o recolhimento dessas contribuições nos moldes da legislação vigente até janeiro de 1999.

A partir daquela data, os valores dessas contribuições apurados nos períodos em questionamento foram registrados no passivo como tributos com exigibilidade suspensa e passaram a ser mantidos atualizados monetariamente pela taxa SELIC, cujos efeitos de atualização monetária foram registrados na rubrica "Despesas financeiras" no resultado do exercício. De setembro de 2002 a janeiro de 2004, a Companhia depositou em juízo o valor em discussão.

Em março de 2006, após decisão adversa proferida pelo Supremo Tribunal Federal - STF sobre o recurso extraordinário da ação referente ao aumento de alíquota da COFINS em 1%, a Companhia decidiu pelo pagamento do montante apurado nos períodos de: (i) março de 1999 a agosto de 2002; e (ii) fevereiro de 2004 a março de 2006, no montante total de R\$43.041. Tal decisão foi tomada sem que houvesse prejuízo da continuidade da discussão judicial referente ao período de setembro de 2002 a janeiro de 2004, cujo valor registrado como tributo com exigibilidade suspensa e depósito judicial totalizava R\$28.804, atualizados monetariamente. A Companhia passou a efetuar os pagamentos das apurações mensais a partir de abril de 2006.

A Lei nº 11.941/09 revogou o parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que tratava do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS, fato que fortaleceu a tese questionada pela Companhia. A decisão do STF possibilitou a reversão da parcela do PIS e da COFINS referente ao alargamento da base de cálculo. Em 30 de junho de 2009, a Companhia reverteu a parcela correspondente a esse passivo com exigibilidade suspensa, no montante total de R\$12.401.

Portanto, os valores registrados em 31 de dezembro de 2014 referiam-se unicamente à parcela relativa à majoração da alíquota da COFINS em 1%, para a qual, em agosto de 2009, o STF julgou desfavoravelmente a tese defendida pela Companhia. A discussão judicial da Companhia teve o seu trânsito em julgado e os depósitos judiciais foram convertidos em renda da União em março de 2015.

(b) COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo do tributo

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS e, no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996, foram efetuados depósitos judiciais.

A partir de junho de 2008, a Companhia passou a valer-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS, entretanto, a

Notas Explicativas

partir daquela data, sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores vinham sendo registrados como passivo com exigibilidade suspensa.

A partir de janeiro de 2015, a Companhia passou a incluir o ICMS na base de cálculo da COFINS em razão do advento da Lei nº 12.973/14, que alterou o Decreto Lei nº 1.598/77, prevendo de forma expressa que o ICMS integra o conceito de receita bruta.

Em 30 de setembro de 2015, o processo aguarda julgamento no STF, fazendo com que a Companhia mantenha os valores do passivo e dos depósitos judiciais atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

Movimentação dos tributos com exigibilidade suspensa - controladora

	<u>31/12/2014</u>	<u>Atualizações</u>	<u>Complementos/ (Reversões)</u>	<u>30/09/2015</u>
PIS/COFINS	33.784	388	(34.172)	-
Depósitos judiciais	<u>(33.784)</u>	<u>(388)</u>	<u>34.172</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
COFINS – ICMS	177.234	12.871	-	190.105
Depósitos judiciais	<u>(13.037)</u>	<u>(1.201)</u>	<u>-</u>	<u>(14.238)</u>
	<u>164.197</u>	<u>11.670</u>	<u>-</u>	<u>175.867</u>
Outros	3.441	140	-	3.581
Total	<u>167.638</u>	<u>11.810</u>	<u>-</u>	<u>179.448</u>

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 30 de setembro de 2015:

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>		<u>Total</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>
<u>Acionistas</u>						
Controladores (Grupo Camargo Corrêa)	161.846.378	66,99	45.729.086	19,98	207.575.464	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	48.303.545	19,99	8.149.584	3,56	56.452.629	12,00
Conselho Fiscal	-	-	15.100	0,01	15.100	0,01
Demais acionistas	<u>31.458.628</u>	<u>13,02</u>	<u>174.947.956</u>	<u>76,45</u>	<u>206.406.584</u>	<u>43,87</u>
Total	<u>241.608.551</u>	<u>100,00</u>	<u>228.841.226</u>	<u>100,00</u>	<u>470.449.777</u>	<u>100,00</u>

Em 31 de dezembro de 2014:

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>		<u>Total</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>
<u>Acionistas</u>						
Controladores (Grupo Camargo Corrêa)	161.846.378	66,99	45.729.086	19,98	207.575.464	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	48.197.545	19,95	9.835.284	4,30	58.032.829	12,34
Conselho Fiscal	33	-	-	-	33	-
Demais acionistas	<u>31.564.595</u>	<u>13,06</u>	<u>173.276.856</u>	<u>75,72</u>	<u>204.841.451</u>	<u>43,54</u>
Total	<u>241.608.551</u>	<u>100,00</u>	<u>228.841.226</u>	<u>100,00</u>	<u>470.449.777</u>	<u>100,00</u>

Notas Explicativas

b) Plano de recompra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de dezembro de 2014 foi deliberado o plano para recompra de até 8.612.139 ações preferenciais e até 7.976.217 ações ordinárias. A autorização vigorará pelo prazo máximo de 361 dias, teve início no dia 8 de dezembro de 2014 e terminará no dia 4 de dezembro de 2015. A Companhia adquiriu 2.920.00 ações preferenciais de sua própria emissão no último programa autorizado em 6 de dezembro de 2013, que compreendia o período de 9 de dezembro de 2013 a 5 de dezembro de 2014.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a conta "Ações em tesouraria" registrou a seguinte movimentação:

	<u>Quantidade</u>	<u>Custo médio - R\$</u>
Em 31 de dezembro de 2014	9.699.075	8,76
Alienadas (*)	(572.649)	8,85
Aquisições (**)	477.882	8,93
Aquisições (***)	52	4,35
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>9.604.360</u>	<u>8,76</u>

(*) Alienações e aquisições no âmbito dos planos de outorga de opções de ações.

(**) Aquisições no âmbito do plano de recompra de ações.

(***) Aquisições no âmbito de exercício do direito de retirada pelos acionistas dissidentes da deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de fevereiro de 2015, que aprovou a aquisição de controle da Osklen.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$84.900 (R\$73.154, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

Adicionalmente, em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a proposta para pagamento de dividendos, no montante de R\$147.100, que haviam sido propostos pelo conselho de administração em 13 de março de 2015. Tais dividendos foram pagos em 28 de abril de 2015.

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	<u>Por ação – R\$ (bruto)</u>			
	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>
Juros sobre o capital próprio	0,19347	0,17588	0,19643	0,17856
Dividendos	0,37823	0,34385	0,33524	0,30477

Notas Explicativas

d) Ágio (deságio) na venda de ações em tesouraria

Refere-se ao ágio ou deságio gerado na venda de ações em tesouraria principalmente decorrente do exercício das opções dos planos de outorga descritos na nota explicativa nº 28.

e) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

25. Informações sobre segmentos de negócios

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 58,5%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 23,5%
 - Europa, Estados Unidos e Exportações: 18,0%

As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das informações contábeis trimestrais da Companhia. O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização e são consistentes com os registros das informações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado	30/09/2015					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	1.666.082	61.714	(46.905)	(16.218)	(22.150)	7.492
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	141.982	(27.363)	(11.606)	(4.553)	4.919	10.635
Operações internacionais:						
Argentina	727.305	43.268	(8.047)	(20.745)	182	(22.666)
Europa/Estados						
Unidos/Exportações	557.264	125.089	(10.637)	(879)	19.398	(19.872)
Participação dos acionistas não controladores	-	10.877	-	-	-	-
Consolidado	<u>3.092.633</u>	<u>213.585</u>	<u>(77.195)</u>	<u>(42.395)</u>	<u>2.349</u>	<u>(24.411)</u>

Contas de resultado	30/09/2014					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	1.760.052	126.286	(40.360)	18.396	(10.665)	14.111
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	-	(2.249)	-	-	-	-
Operações internacionais:						
Argentina	464.758	5.901	(6.809)	(27.852)	(775)	(1.558)
Europa/Estados						
Unidos/Exportações	426.401	82.667	(7.359)	1.839	3.820	(17.635)
Grupo Tavex S.A	-	(17.265)	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	(23)	-	-	-	-
Consolidado	<u>2.651.211</u>	<u>195.317</u>	<u>(54.528)</u>	<u>(7.617)</u>	<u>(7.620)</u>	<u>(5.082)</u>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

Contas patrimoniais	30/09/2015			31/12/2014		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível
Operações nacionais:						
Brasil	2.458.498	1.205.705	78.530	2.479.328	974.345	118.783
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. - Osklen	397.379	172.563	4.808	453.648	195.703	7.030
Operações internacionais:						
Argentina	657.926	318.151	8.150	430.866	211.504	3.771
Europa / Estados						
Unidos/Exportações	436.605	239.858	6.813	286.780	168.166	11.567
Consolidado	<u>3.950.408</u>	<u>1.936.277</u>	<u>98.301</u>	<u>3.650.622</u>	<u>1.549.718</u>	<u>141.151</u>

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

Notas Explicativas

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	2.016.672	2.026.451	2.218.052	2.134.812
Mercado externo	253.636	182.121	1.497.499	1.018.008
	<u>2.270.308</u>	<u>2.208.572</u>	<u>3.715.551</u>	<u>3.152.820</u>
Devoluções e cancelamentos	(48.999)	(38.240)	(88.645)	(62.807)
Impostos incidentes sobre as vendas	(309.766)	(311.623)	(534.273)	(438.802)
Receita operacional líquida	<u>1.911.543</u>	<u>1.858.709</u>	<u>3.092.633</u>	<u>2.651.211</u>

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias primas	779.851	796.405	1.103.864	1.014.980
Salários, encargos e benefícios	273.159	251.241	498.451	407.878
Depreciação	29.109	21.988	35.368	29.062
"Hedge accounting"	(4.759)	22.615	(4.759)	22.615
Outros custos	76.651	60.795	157.167	112.357
Total	<u>1.154.011</u>	<u>1.153.044</u>	<u>1.790.091</u>	<u>1.586.892</u>
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	59.750	62.165	137.220	102.799
Participação nos resultados	9.395	8.816	13.650	12.013
Frete	69.726	69.700	105.182	96.238
Propaganda e publicidade	154.492	183.438	224.495	234.383
Comissões	12.405	14.896	42.898	35.052
Acordo de clientes	15.276	12.081	17.201	13.545
Depreciação	2.082	2.698	5.049	4.303
Royalties	32.689	34.718	33.145	36.063
Serviços de terceiros	11.490	11.287	29.975	22.581
Aluguéis/Leasing	9.428	9.757	49.233	18.490
Desp. com viagens	2.957	2.876	6.282	5.831
Desp. com armazenagem	4.448	2.953	27.366	17.673
Seguros de transporte	3.205	3.222	6.432	5.236
Outras	49.727	55.402	65.414	69.890
	<u>437.070</u>	<u>474.009</u>	<u>763.542</u>	<u>674.097</u>
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	62.499	62.904	108.108	73.973
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 21.e))	13.132	9.988	13.453	10.203
Serviços de terceiros	18.540	18.591	33.819	23.307
Depreciação	2.906	2.644	12.602	4.127
Aluguel e condomínio	10.270	11.407	11.706	11.453
Manutenção e reparos	5.172	5.660	6.080	5.660
Outras	11.076	9.248	20.941	9.915
	<u>123.595</u>	<u>120.442</u>	<u>206.709</u>	<u>138.638</u>

Notas Explicativas

28. Programas de opção de compra de ações

A Companhia concedeu opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus executivos, por meio de um programa aprovado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 26 de abril de 2002, 26 de outubro de 2006 e 29 de abril de 2011 com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

Crítérios gerais dos programas de outorga

Para os programas de 2002, 2003, 2004 e de 2005, a carência para o exercício das opções é de dois anos, com “vesting” de 20% no segundo ano, 20% no terceiro ano, 20% no quarto ano e 40% no quinto ano após outorga, com prazo máximo de até dez anos para exercício das opções outorgadas.

Para os programas de 2006 a 2009, a carência para o exercício das opções passou a ser de três anos, com “vesting” de 30% no terceiro ano (janela de exercício de dois meses), 30% no quarto ano (janela de exercício de dois meses) e 40% no quinto ano, com prazo máximo de cinco anos e dois meses para exercício das opções outorgadas. Para esses programas, o exercício das opções é condicional ao alcance de condições de desempenho baseadas em indicadores de resultados internos.

Para os programas de 2010 e 2013, a carência para o exercício das opções continuou a mesma que nos planos 2006-2009, porém o prazo máximo para exercício das opções outorgadas passou a ser diferente para cada “tranche”, sendo de três anos após o vencimento de cada período de carência. Para esses programas, o exercício das opções é também condicional ao alcance de condições de desempenho baseadas em indicadores de resultados internos.

Os critérios para determinação dos preços iniciais para exercício das opções outorgadas nos termos dos planos correspondem a:

- (i) Programas de 2002 a 2005: preço inicial de exercício equivalente à média ponderada por volume de negociações das cotações de fechamento das ações preferenciais da Companhia negociadas na BMF&BOVESPA nos 60 pregões anteriores à data de aprovação de cada programa anual. O índice de reajuste do preço de exercício é o Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.
- (ii) Programas de 2006 a 2009: preço inicial de exercício equivalente à média ponderada por volume de negociações das cotações de fechamento das ações preferenciais da Companhia na BMF&BOVESPA nos 60 pregões anteriores a 31 de maio do ano da outorga. O índice de reajuste do preço de exercício é o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA.
- (iii) Programa de 2010 e 2013: preço de exercício equivalente à média ponderada por volume de negociações das cotações de fechamento das ações preferenciais da Companhia na BMF&BOVESPA nos 60 pregões anteriores a 31 de maio do ano da outorga. Esse preço de exercício não é reajustado com nenhum índice.

Notas Explicativas

Evolução dos planos de opção de compra de ações

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, segue a evolução dos planos de opção de compra de ações.

	30/09/2015		31/12/2014	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$
Opções em circulação no início do período/exercício	3.490.212		4.652.509	
Opções concedidas	-	-	-	-
Opções exercidas	(572.649)	2,02/4,67	(1.148.151)	1,41/8,36
Opções canceladas	(168.293)	-	(14.146)	11,99
Opções em circulação no fim do período/exercício	<u>2.749.270</u>		<u>3.490.212</u>	

As opções de compra de ações em circulação têm as seguintes características:

	Opções em circulação			
	Opções não exercidas no fim do exercício / período	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício R\$	Opções exercíveis no fim do exercício / período
30 de setembro de 2015	2.749.270	33 a 69	4,67 – 11,99	1.138.216
31 de dezembro de 2014	3.490.212	6 a 72	2,01 – 11,99	966.361

O detalhe das características das opções de compra de ações em circulação, por plano, é apresentado a seguir:

	30/09/2015			
	Opções não exercidas no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Preço de exercício (R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
Data da outorga				
1º de julho de 2010	441.892	36	4,67	441.892
1º de julho de 2011	797.486	48	8,36	448.717
1º de julho de 2012	838.744	60	11,99	247.607
1º de julho de 2013	671.148	72	11,99	-
Total	<u>2.749.270</u>		<u>4,67 – 11,99</u>	<u>418.735</u>

Notas Explicativas

Data da outorga	31/12/2014			
	Opções não exercidas no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Preço de exercício (R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
1º de julho de 2005	547.626	6	2,01	547.626
1º de julho de 2010	501.521	42	4,66	231.594
1º de julho de 2011	834.754	54	8,36	187.141
1º de julho de 2012	869.999	66	11,99	-
1º de julho de 2013	736.312	72	11,99	-
Total	3.490.212		2,01 – 11,99	966.361

Para fins contábeis, o valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação "Binomial". A despesa contábil registrada na conta de resultados relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$1.865 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, contra R\$2.361 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014. Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma probabilidade de alcance das condições de performance de 100% (para as outorgas 2006-2013) e uma taxa esperada de cancelamento das opções de 0%.

O valor justo, na data da outorga, das opções de compra de ações concedidas em 1º de julho de 2013 foi estimado em R\$7,29. As condições de performance não foram refletidas no valor justo, pois são baseadas em indicadores de resultados internos. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica em um período de cinco anos anteriores à data da outorga e os exercícios antecipados foram refletidos utilizando-se um modelo de avaliação binomial do tipo "Hull-White" com um gatilho para exercício voluntário de 150% do preço de exercício.

As principais hipóteses utilizadas no cálculo são apresentadas a seguir:

	Valores expressos (R\$)
Preço da ação	14,62
Preço de exercício	13,19
Volatilidade esperada	37,5%
Dividendos esperados	2,0%
Taxa livre de risco (taxa nominal)	8,0%
Taxa de rotatividade ("post-vesting")	0%
Valor justo	7,29

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do:

- (i) Cenário I: exercício das opções outorgadas até 30 de setembro de 2015.
- (ii) Cenário II: exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do programa de outorga de opções.

Para ambos os cenários considerou-se a hipótese na qual todas as opções eram exercíveis em 30 de setembro de 2015, considerando o valor do patrimônio líquido da controladora na referida data-base.

Notas Explicativas

Valores expressos em reais:

	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Preço de exercício médio ponderado	9,76	9,76
Número de ações preferenciais do capital social	228.841.226	228.841.226
Número de ações preferenciais do capital social em circulação	219.236.892	219.236.892
Número de ações a serem adquiridas com exercício das opções	2.749.270	15.972.000
Valor patrimonial contábil por ação em circulação	4,18	4,18
Valor patrimonial contábil por ação considerando o exercício das opções	4,13	3,89
Diluição do valor patrimonial por ação	0,05	0,29
Diluição percentual	1,20%	6,98%

29. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam dois planos de complementação de benefícios de aposentadoria, além de conceder, por intermédio de um plano próprio de aposentadoria, benefícios de renda vitalícia e assistência médica para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. O passivo atuarial referente a esses planos, reconhecidos em 30 de setembro de 2015, é de R\$988 (R\$925 em 31 de dezembro de 2014).

Os detalhes das premissas e dos cálculos do passivo atuarial estão descritos na nota explicativa nº 29 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014.

30. Receitas, despesas financeiras e operações com derivativos, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	28.048	42.620	33.430	48.952
Juros ativos	3.816	2.728	4.625	3.004
Outras	461	927	453	1.243
	<u>32.325</u>	<u>46.275</u>	<u>38.508</u>	<u>53.199</u>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(16.539)	(12.717)	(21.507)	(23.760)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(8.605)	(6.621)
IOF	(366)	(663)	(4.271)	(2.055)
Imposto sobre operações bancárias (Argentina)	-	-	(7.805)	(5.032)
Atualização monetária sobre impostos	(11.811)	(1.717)	(11.811)	(1.717)
Despesas bancárias	(6.266)	(5.105)	(9.531)	(9.671)
Ajuste a valor presente	(13.404)	(12.336)	(13.404)	(12.336)
Outras	(622)	(485)	(2.885)	(1.254)
	<u>(49.008)</u>	<u>(33.023)</u>	<u>(79.819)</u>	<u>(62.446)</u>
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	10.840	37.552	10.840	37.552
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(11.924)	(35.922)	(11.924)	(35.922)
	<u>(1.084)</u>	<u>1.630</u>	<u>(1.084)</u>	<u>1.630</u>
	<u>(17.767)</u>	<u>14.882</u>	<u>(42.395)</u>	<u>(7.617)</u>

Notas Explicativas

31. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Variação cambial ativa	78.650	19.277	83.999	19.718
Variação cambial passiva	(77.733)	(25.497)	(81.650)	(27.338)
	<u>917</u>	<u>(6.220)</u>	<u>2.349</u>	<u>(7.620)</u>

32. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	523	515	526	541
Receita de taxa de franquia	806	1.032	806	1.032
Ganho na venda de imobilizado	550	2.083	564	2.088
Venda ponto Park Shopping Brasília	-	541	-	541
Venda imóvel de Natal (a)	-	-	-	33.722
Outras	3.088	103	6.730	1.435
	<u>4.967</u>	<u>4.274</u>	<u>8.626</u>	<u>39.359</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(16.369)	(13.624)	(24.311)	(17.036)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22)	(1.917)	(5.882)	(5.865)	(8.329)
Reestruturação Argentina	-	-	(2.338)	(10.205)
Despesas com outorga de ações	(1.865)	(2.361)	(2.421)	(2.361)
Despesas com aquisições	(2.979)	(1.272)	(2.979)	(1.272)
Indenizações	(612)	(3.577)	(612)	(3.577)
Serviços de terceiros	(3.318)	(5.854)	(3.318)	(5.896)
Custo na venda imóvel de Natal	-	-	-	(1.518)
Contribuições e doações	(1.500)	(5.602)	(1.521)	(5.602)
Ajuste no preço de aquisição Osklen	-	(2.557)	-	(2.557)
Despesas importação USA	-	-	(6.455)	-
Ajuste Provisão PPR	-	8.071	-	8.071
Outras	(5.272)	(4.613)	(13.055)	(5.512)
	<u>(33.832)</u>	<u>(37.271)</u>	<u>(62.875)</u>	<u>(55.794)</u>
	<u>(28.865)</u>	<u>(32.997)</u>	<u>(54.249)</u>	<u>(16.435)</u>

(a) Em 31 de março de 2014 a controlada Alpargatas Imobiliária S.A. assinou compromisso de venda e compra de um imóvel localizado em Natal – RN no valor de R\$35.000 (R\$33.722 líquido de PIS e COFINS).

33. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Programa de participação no resultado	31.694	25.744	42.559	32.374

Notas Explicativas

Esta participação está registrada na conta “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante.

34. Avais e garantias

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, em adição ao divulgado nas notas explicativas nº 15 e nº 17, os avais e as garantias oferecidos pela Companhia às instituições financeiras, referentes às operações de financiamento de vendas - “vendedor”, totalizavam, respectivamente R\$1.881 e R\$2.897.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não registrou perdas decorrentes desses avais e garantias oferecidos.

35. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Aplicações financeiras

A política para aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia e de suas controladas, elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados segundo avaliação do *rating* de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o *rating* e percentual máximo por patrimônio líquido do banco. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as aplicações estavam dentro destes limites.

Contas correntes com partes relacionadas

Na controladora, os saldos com partes relacionadas são referentes à administração de caixa único (caixa e equivalentes de caixa) pela Companhia, não havendo encargos financeiros sobre essas transações.

Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia e por suas controladas em moedas estrangeiras, a Administração, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais assumidos por obrigações financeiras e contas a pagar por importação de insumos produtivos, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Entre os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente, estão incluídas rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração quanto à contratação desses instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude das contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia estarem denominadas em moedas estrangeiras, é conduzida uma Política de Gestão de Risco Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia deriva da existência de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia mantém os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pré e pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos por indexadores pré e pós-fixados, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam que são consideradas pelo mercado

Notas Explicativas

como de primeira linha.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir, no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Companhia possui importações denominadas em dólares de produtos acabados e matérias primas, principalmente referentes à unidade de negócio de Artigos Esportivos. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial.

Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira é superior ao volume de exportações e recebimentos também em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição importadora é maior do que a posição exportadora, ou seja, possui um risco de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada, em dezembro de 2012 pelo Conselho de Administração da Companhia, a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2015, o volume total protegido (Notional) representava um montante de US\$ 9.941 (nove milhões, oitocentos e quarenta e um mil dólares) por meio de operações do tipo NDF (“Non Deliverable Forward”).

Hedge de Fluxo de Caixa

A Companhia adota a contabilidade de cobertura (“hedge accounting”) conforme o CPC 38 e o IAS 39, tendo como objeto de hedge importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia foi o hedge de fluxo de caixa (“cashflow hedge”). Todos os derivativos são contabilizados no balanço da Companhia pelo seu valor justo marcado a mercado (“Mark-to-Market”) e os resultados dos derivativos são reconhecidos no resultado da Companhia ou mantidos no Patrimônio Líquido até o seu vencimento de acordo com a efetividade de cada operação.

Notas Explicativas

As atividades de hedge são realizadas apenas na empresa Controladora, não envolvendo assim as demais empresas controladas e subsidiárias da Companhia.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía uma posição de hedge composta apenas por instrumentos derivativos do tipo NDF (“Non-Deliverable Forward”) para diferentes vencimentos dentro de um horizonte de doze meses futuros. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com a PTAX na data do vencimento. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de setembro de 2015 segue no quadro abaixo.

	30/09/2015		31/12/2014	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MtM)	7.431	900	6.776	784

Com a implementação do “hedge accounting”, além dos saldos no ativo e no passivo da Companhia, são registrados também no seu balanço os valores da marcação a mercado dos derivativos designados como instrumentos de hedge que são mantidos no Patrimônio Líquido e transferidos para resultado do exercício nos períodos em que o item protegido pelo hedge afetar o resultado. O saldo contábil registrado no patrimônio líquido da Companhia em 30 de setembro de 2015 segue no quadro abaixo:

	30/09/2015	Outros resultados abrangentes	31/12/2014
	Saldo bruto mantido no patrimônio líquido	6.379	2.132
IR/CS diferidos ativos sobre operação de “hedge”	(2.169)	(724)	(1.444)
Saldo líquido mantido no patrimônio líquido	<u>4.210</u>	<u>1.408</u>	<u>2.802</u>

As operações de hedge de fluxo de caixa de compras futuras esperados no horizonte de doze meses futuros cujos saldos estão mantidos no patrimônio líquido foram avaliadas como altamente eficientes em 30 de setembro de 2015.

O valor transferido durante o período do patrimônio líquido da reserva de outros resultados abrangentes para o saldo contábil dos itens objeto foi igual à R\$4.759, visto que a operação foi designada para as compras a partir de janeiro de 2015.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos no resultado do exercício totalizaram R\$3.676 sendo R\$(1.084) em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 30) e R\$4.759 em Custos de Produtos Vendidos (vide nota explicativa nº 27).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 totalizaram uma entrada de caixa de R\$5.270.

Notas Explicativas

d) Passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados a seguir:

	30/09/2015						
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	119	-	-	-	119	-	119
Empréstimos e financiamentos	338.462	-	-	-	338.462	-	338.462
Fornecedores	488.658	-	-	-	488.658	-	488.658
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	-	419	-	-	419	-	419
Empréstimos e financiamentos	-	60.019	75.040	52.161	187.220	-	187.220

	31/12/2014						
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	14	-	-	-	14	-	14
Empréstimos e financiamentos	295.917	-	-	-	295.917	-	295.917
Fornecedores	396.898	-	-	-	396.898	-	396.898
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	-	-	33	-	33	-	33
Empréstimos e financiamentos	-	90.838	75.040	52.161	218.039	-	218.039

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida consolidada corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

	30/09/2015	31/12/2014
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	476.543	485.622
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(526.220)	(514.003)
Posição financeira líquida	<u>(49.677)</u>	<u>(28.381)</u>
Patrimônio líquido	<u>2.014.131</u>	<u>2.100.904</u>

Notas Explicativas

f) Exposição cambial

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo:				
Contas a receber de clientes	118.335	95.519	118.335	102.406
Total do ativo	<u>118.335</u>	<u>95.519</u>	<u>118.335</u>	<u>102.406</u>
Passivo:				
Fornecedores	156.118	87.184	156.118	87.184
"Royalties" a pagar	6.972	15.184	6.972	15.184
Total do passivo	<u>163.090</u>	<u>102.368</u>	<u>163.090</u>	<u>102.368</u>
Exposição líquida	(44.755)	(6.849)	(44.755)	38
Instrumentos financeiros derivativos (i)	6.531	5.992	6.531	5.992
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>(38.224)</u>	<u>(857)</u>	<u>(38.224)</u>	<u>6.030</u>

(i) Conforme descrito no item c).

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores e "royalties", denominados em moeda estrangeira.

g) Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do IFRS 7/CPC 40, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).

Notas Explicativas

- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2015, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (f) anterior, em 30 de setembro de 2015 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

Notas Explicativas

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação do dólar norte americano</u>			
Contas a receber de clientes	3.787	29.584	59.168
Fornecedores	(4.996)	(39.030)	(78.059)
"Royalties" a pagar	(223)	(1.743)	(3.486)
Impacto total no resultado	<u>(1.432)</u>	<u>(11.189)</u>	<u>(22.377)</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>3.940</u>	<u>12.573</u>	<u>22.467</u>
Impacto total no resultado com derivativos	<u>2.508</u>	<u>1.384</u>	<u>90</u>

O cenário provável considera uma desvalorização do real em 3,2% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio futura de R\$4,0995, baseada em referências de mercado.

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de setembro de 2015 de R\$3,9729/US\$, (R\$4,9661/US\$) e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$5,9594/US\$).

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período de relatório. Para os ativos e passivos financeiros indexados a CDI, a análise é preparada assumindo que o valor líquido entre o ativo e o passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o período.

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	203	(5.987)	(11.973)
Despesas de juros sobre empréstimos	(97)	2.868	5.736
Impacto no resultado	<u>106</u>	<u>(3.119)</u>	<u>(6.237)</u>

Considerando a taxa de juros (CDI) em 30 de setembro de 2015 de 14,13% a.a., o cenário provável simula um aumento da taxa de juros em 12 pontos base sobre a taxa do CDI resultando em uma taxa de 14,25% a.a.

O cenário possível considera uma redução da taxa de juros em 353 pontos base sobre a taxa do CDI resultando na taxa em 30 de setembro de 2015 de 10,60% a.a. e o cenário remoto uma redução da taxa de juros em 707 pontos base a 7,07% a.a.

Notas Explicativas**36. Lucro líquido por ação**

	30/09/2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.661.796)	(9.661.796)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.179.430	460.787.981
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	112.384	112.149	224.530
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.179.430	460.787.981
Lucro líquido do período por ação básico total	0,4651	0,5117	0,4873
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	111.555	112.975	224.530
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.680.551	219.179.430	460.787.981
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	3.107.709	3.107.709
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.680.551	222.287.139	463.895.690
% de ações em relação ao total	52,08%	47,92%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,4617	0,5082	0,4840
30/09/2014			
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.661.796)	(9.661.796)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.179.430	460.787.981
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	97.759	97.558	195.317
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.179.430	460.787.981
Lucro líquido do período por ação básico total	0,4046	0,4451	0,4239
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	97.041	98.276	195.317
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.179.430	460.787.981
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	3.107.709	3.107.709
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.287.139	463.895.690
% de ações em relação ao total	52,08%	47,92%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,4016	0,4421	0,4210

(a) As ações preferências possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

Em virtude da bonificação de ações, divulgada na nota explicativa nº 24.a), o número de ações ordinárias e preferenciais em 30 de setembro de 2014 foram ajustadas de forma a refletir a atual quantidade de ações, conforme requerido pelo parágrafo 64 do Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por ação.

Notas Explicativas

37. Compromissos assumidos

37.1 Arrendamentos operacionais

Locação de lojas

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos foi de R\$2.178 (R\$953 em 30 de setembro de 2014). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$19.602 (R\$8.581 em 30 de setembro de 2014).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

Em agosto de 2011 a Companhia assinou o contrato de locação de um imóvel para instalação de sua nova sede a partir de 2012. O prazo do referido contrato é de 10 anos, com início em setembro de 2011 e com carência de 90 dias a contar desta data. O valor mensal do aluguel é de R\$847 e o contrato será reajustado anualmente pela aplicação da variação positiva acumulada do IGP-M / FGV.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$56.461 (R\$31.631 em 30 de setembro de 2014).

Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 30 de setembro de 2015, totalizam um montante mínimo fixo de R\$415.680 (R\$190.204 em 30 de setembro de 2014), assim distribuídos:

<u>Período</u>	<u>R\$</u>
2015 (três meses)	30.518
2016	97.947
2017	96.840
2018 até 2019	190.375
	<u>415.680</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 30 de setembro de 2015, a Companhia estava adimplente com essas cláusulas, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data como contrato oneroso pela Administração da Companhia. Adicionalmente, nenhum

Notas Explicativas

pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado pela Companhia durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

37.2 Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 44.507kw, equivalente a R\$618 podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

38. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 30 de setembro de 2015, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Limites de contas garantidas sem utilização	28.734	17.711

40. Eventos Subsequentes

Em 03 de novembro de 2015 A Alpargatas celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins (“Compradores”): (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas (i) “Topper” no Brasil e (ii) “Rainha” no Brasil e no mundo (“Operação Brasil”), (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca “Topper” na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China) (“Negócio Topper Argentina”), atualmente desenvolvida por sua subsidiária Alpargatas S.A.I.C. (“Operação Argentina”), e (c) Acordo de Licenciamento de Uso de Marca com a Alpargatas para que os Compradores possam utilizar a marca Topper por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China (“Licenciamento” e, conjuntamente com a Operação Brasil e a Operação Argentina, as “Operações”).

Os negócios de Topper e Rainha passaram por um processo de turnaround e apresentam grande potencial para prosperar, porém atingiram seus limites de expansão dentro da estrutura da Alpargatas e essa transação permitirá à Companhia concentrar cada vez mais esforços nas suas principais rotas de crescimento, reduzir a necessidade de investimentos industriais e racionalizar as despesas administrativas, melhorando as margens e o caixa da Companhia.

O preço de compra da Operação Brasil é de R\$48,7 milhões, ajustado pela variação do capital de giro e endividamento líquido, e será pago em duas parcelas, sendo a primeira na data do respectivo fechamento e a segunda, 90 dias após tal data. Estimamos que o valor dos ativos desta operação coincidirá com o preço de compra e, caso não seja, o preço de compra será ajustado de forma que não se produzam ganhos ou perdas.

Notas Explicativas

O preço de compra da Operação Argentina será equivalente à participação alienada de 20% multiplicada por 6,5 vezes o EBITDA efetivo do Negócio Topper Argentina no exercício fiscal encerrado em 31.12.2015, ajustado pelo valor da dívida líquida na data do respectivo fechamento.

Os fechamentos das Operações ocorrerão em datas distintas e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes que já estão em andamento, incluindo a segregação de tais unidades de negócios em novas sociedades, e apenas acontecerão após o cumprimento destas, sendo que, no caso da Operação Brasil, dever-se-á obter aprovação junto ao Sistema Brasileiro de Direito da Concorrência. O fechamento da Operação Argentina está condicionado ao fechamento da Operação Brasil.

41. Aprovação para divulgação das informações contábeis intermediárias trimestrais

As presentes informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 6 de novembro de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Alpargatas S.A. contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR e referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior

Contador CRC-1SP173518/O-8